

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 132/15**

**PROCESSO Nº. 2548/2015**

**DATA DE REALIZAÇÃO: 04/02/2016**  
**Horário: 9:30 horas (Horário de Brasília)**

**SITE: [WWW.COMPRASNET.GO.GOV.BR](http://WWW.COMPRASNET.GO.GOV.BR)**

**Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL  
AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA  
EM CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES DE  
MATÉRIA PRIMA (EMP) E TERMO DE REFERÊNCIA**

Pregão Eletrônico SRP N°. 132/15 – IQUEGO Processo n°. 2548/2015	
OBJETO	REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA EM CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES DE MATÉRIA PRIMA (EMP) E TERMO DE REFERÊNCIA
TIPO	Menor preço por item
RECEBIMENTO DOS ENVELOPES  “Proposta de Preços” e “Documentos de Habilitação”	
Data:	04/02/2016
Horário	9:30 horas (horário de Brasília)
Local:	Site: <a href="http://www.comprasnet.go.gov.br">www.comprasnet.go.gov.br</a>
Informações:	(62) 3235-2900 – Ramal 15 ou 80

## EDITAL DE LICITAÇÃO

### PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 132/15

#### PROCESSO Nº 2548/2015

3

A INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S.A. – IQUÉGO, por intermédio de sua Diretora Presidente, torna público para conhecimento dos interessados, **que realizará no dia 04 de fevereiro de 2016, à 09:30 horas**, licitação na modalidade **Pregão (Eletrônico)**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, em sessão pública eletrônica, através do site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br), destinado ao **REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA EM CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES DE MATÉRIA PRIMA (EMP) E TERMO DE REFERÊNCIA**. A presente licitação será regida pela Lei Federal nº 10.520/2002, Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/2006, Decreto Federal nº. 5.450/2005, Decreto Estadual nº 7.468/2011, Decreto Estadual nº 7.466/2011, Decreto Estadual nº. 7.437/2011, Lei Estadual nº. 17.928/2012 e demais normas vigentes aplicáveis à matéria.

#### 1 –DO OBJETO

**1.1 REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA EM CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES DE MATÉRIA PRIMA (EMP) E TERMO DE REFERÊNCIA.**

Item	Objeto	Quant.	Unidade
1	ACIDO ESTEARICO MICRONIZADO	200	Quilograma
2	AMIDO DE MILHO	1.800	Quilograma
3	AROMA DE CEREJA	60	Quilograma
4	BENZOATO DE SODIO	140	Quilograma
5	CAP. GEL DURA N 0AE AZUL/ROSA (Corpo Alongado)	43.600	Milheiro
6	CARMELOSE SÓDICA CMC (BV)	120	Quilograma
7	CITRATO DE SODIO ANIDRO	340	Quilograma
8	CORANTE VERMELHO ERITROSINA	04	Quilograma
9	DIOXIDO SILICIO COLOIDAL	700	Quilograma
10	ESTEARATO DE MAGNESIO	760	Quilograma
11	GELATINA GRAU FARMACEUTICO	320	Quilograma
12	GLICOLATO AMIDO SODICO	280	Quilograma
13	LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	6.080	Quilograma

14	METABISSULFITO DE SODIO	60	Quilograma
15	SACAROSE REFINADA GRANULADA (P/FF EXTEM)	84.800	Quilograma
16	TALCO GRAU FARMACEUTICO	700	Quilograma

## **2 – DO LOCAL, DATA E HORA**

- 2.1** O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br), no dia **04/02/2016 a partir das 09:30 horas**, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases.
- 2.2** As Propostas Comerciais deverão ser encaminhadas, através do site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br), no período compreendido entre as **09:30 e 10:30 horas** do dia **04 de fevereiro de 2016**.
- 2.3** A fase competitiva (lances) terá início previsto para todos os itens, **às 10:35 horas do dia 04 de fevereiro de 2016**.
- 2.4** Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, independentemente de nova comunicação, desde que não haja comunicação do Pregoeiro em contrário.
- 2.5** Todas as referências de tempo contidas neste Edital, no Aviso e durante a Sessão Pública observarão, obrigatoriamente, o horário de Brasília – DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

## **3 – DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E DO TRATAMENTO DIFERENCIADO CONCEDIDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

- 3.1** Poderão participar deste Pregão as empresas:
- 3.1.1** do ramo pertinente ao seu objeto, legalmente constituídos;
- 3.1.2** que atendam as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos;
- 3.1.3** que possuam cadastro obrigatório (certificado de registro cadastral – CRC emitido pelo CADFOR ou certificado de registro cadastral que atenda aos requisitos previstos na legislação geral). O certificado de registro cadastral deverá estar homologado e válido na data de realização do Pregão. Caso o certificado de registro cadastral apresente “status irregular”, será assegurado a licitante o direito de apresentar, via fax ou e-mail, a documentação

atualizada e regular na própria sessão. O licitante vencedor que se valer de outros cadastros para participar de pregão por meio eletrônico deverá providenciar sua inscrição junto ao CADFOR, como condição obrigatória para a sua contratação;

- 3.1.4 que, previamente, realizem o credenciamento junto ao ComprasNet.GO.
- 3.2 A Licitante que queira se cadastrar poderá solicitar a relação de documentos por meio do site: [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br) e endereçar a documentação à Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento - Cadastro de Fornecedores – Avenida República do Líbano, nº 1945, 1º Andar, Setor Oeste, CEP: 74.125-125, Goiânia – Goiás.
- 3.3 A participação neste Pregão Eletrônico dar-se-á por meio da digitação do login e senha privativa do licitante e subsequente encaminhamento da Proposta Comercial em data e horário previstos neste Edital, exclusivamente por meio eletrônico.
- 3.4 Como requisito para participação neste Pregão Eletrônico, a Licitante com cadastro homologado deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br), o pleno conhecimento e atendimento às exigências de habilitação previstas no Edital.
- 3.5 É vedada a participação de empresa:
- 3.5.1 Que se encontre em processo de falência, dissolução, sob concursos de credores ou recuperação judicial ou extrajudicial;
- 3.5.2 Que tenha sido declarada inidônea pela Administração Pública e, caso participe do processo licitatório, estará sujeita às penalidades previstas no Art. 97, parágrafo único da Lei Federal nº 8.666/93.
- 3.5.3 Que esteja suspensa de licitar junto ao CADFOR – da Superintendência de Suprimentos e Logística da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento SEGPLAN;
- 3.5.4 Que esteja reunida em consórcio, regime de cooperativa, ou grupo de empresas;
- 3.5.5 Cujos sócios ou diretores pertençam, simultaneamente, a mais de uma firma Licitante;
- 3.5.6 Que não estiver devidamente CADASTRADA junto ao CADFOR – Cadastro de Fornecedor da SUPRILOG – Superintendência de Suprimentos e Logística da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento;
- 3.5.7 Que se encontre declarada suspensa ou inidônea pela Indústria Química do Estado de Goiás S/A ou pelo CADFOR.

- 3.5.8 Que constar no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas CEIS, mantido pela Controladoria Geral da União – CGU, constante no portal da internet [www.portaltransparencia.gov.br/ceis](http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis) .
- 3.6 As licitantes arcarão com todos os custos decorrentes da elaboração e apresentação de suas propostas, sendo que a IQUEGO não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
- 3.7 Não poderão se beneficiar do regime diferenciado e favorecido em licitações concedido às microempresas e empresas de pequeno porte pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, licitantes que se enquadrem em qualquer das exclusões relacionadas no artigo terceiro da referida Lei.
- 3.8 Conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 7.466 de 18 de outubro de 2011 e na Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, será assegurada preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.
- 3.9 Para usufruir dos benefícios estabelecidos pelo Decreto Estadual nº 7.466/2011, a Licitante que se enquadrar como microempresa ou empresa de pequeno porte, conforme definido legalmente, deverá declarar-se como tal no início da sessão pública do Pregão Eletrônico, se comprometendo a apresentar a documentação comprobatória caso venha a vencer o certame utilizando-se do benefício (certidão emitida pela Junta Comercial ou, alternativamente, documento gerado pela Receita Federal, por intermédio de consulta realizada no sítio [www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional](http://www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional), podendo ser confrontado com as peças contábeis apresentadas ao certame licitatório, nos moldes do art. 10, inc. I do Decreto supracitado).
- 3.10 O próprio sistema disponibilizará à Licitante a opção de declarar-se como microempresa ou empresa de pequeno porte quando efetuar o login e entrar no Pregão Eletrônico. A não manifestação de enquadramento quando indagado pelo sistema eletrônico, implicará na perda do direito de reivindicar posteriormente essa condição, não podendo usufruir dos benefícios concedidos pelo Decreto Estadual nº 7.466/2011.
- 3.11 Será assegurado, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.
- 3.11.1 Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superiores ao menor preço registrado para o item.
- 3.11.2 O critério de desempate, preferência de contratação, aqui disposto somente se aplicará quando a melhor oferta válida não tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada.

3.12 A preferência aqui tratada será concedida da seguinte forma:

- I - ocorrendo empate, a microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada melhor classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado o objeto licitado em seu favor;
- II – o direito de preferência previsto no inciso I será exercido, sob pena de preclusão, após o encerramento da rodada de lances, devendo ser apresentada nova proposta no prazo máximo de cinco minutos para o item em situação de empate;
- III - no caso de igualdade dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que poderá exercer o direito de preferência previsto no inciso I;
- IV - na hipótese da não contratação da microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada com base no inciso I, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem em situação de empate, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.

3.13 Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no item 3.12, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

3.14 A falsa declaração ou a não apresentação da documentação comprobatória quando solicitada, implicará na abertura de processo administrativo e consequente aplicação das sanções cabíveis.

#### **4 – DO CREDENCIAMENTO**

4.1 O acesso ao credenciamento se dará somente às licitantes com cadastro homologado pelo Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado – CADFOR da Superintendência de Suprimentos e Logística da SEGPLAN ou àquelas que atendam às condições do item 4.1.5 abaixo.

4.1.1 Para cadastramento, renovação cadastral e regularização, o interessado deverá atender a todas as exigências do Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado - CADFOR da Superintendência de Suprimentos e Logística da SEGPLAN até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de registro das propostas. A relação de documentos para cadastramento está disponível no site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br).

4.1.2 Não havendo pendências documentais será emitido o CRC - Certificado de Registro Cadastral pelo CADFOR, no prazo de 04 (quatro) dias úteis contados do recebimento da documentação.

- 4.1.3 A simples inscrição do pré-cadastro no sistema Comprasnet.go, não dará direito à licitante de credenciar-se para participar deste Pregão, em razão do bloqueio inicial da sua senha.
- 4.1.4 O desbloqueio do login e da senha do fornecedor será realizado após a homologação do cadastro da licitante.
- 4.1.5 Conforme Instrução Normativa nº 004/2011 – SEGPLAN, em caso do licitante pretender utilizar-se de outros cadastros que atendam a legislação pertinente para participar do pregão eletrônico, efetuará seu credenciamento de forma simplificada junto ao CADFOR, caso em que ficará dispensado de apresentar toda a documentação abrangida pelo referido cadastro, mediante a apresentação do mesmo ao CADFOR e terá registrado apenas a condição de “credenciado”.
- 4.2 Os interessados que estiverem com o cadastro homologado ou “credenciados” (conforme item 4.1.5), deverão credenciar-se pelo site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br), opção “login do FORNECEDOR”, conforme instruções nele contidas.
- 4.3 O credenciamento dar-se-á de forma eletrônica por meio da atribuição de chave de identificação ou senha individual.
- 4.4 O credenciamento do usuário será pessoal e intransferível para acesso ao sistema, sendo o mesmo responsável por todos os atos praticados nos limites de suas atribuições e competências.
- 4.5 O credenciamento do usuário implica sua responsabilidade legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico.
- 4.6 O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua exclusiva responsabilidade, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou a IQUEGO, promotora da licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 4.7 As informações complementares para cadastro e credenciamento poderão ser obtidas pelos telefones (62) 3201-6629 e 3201-6625, e para operação no sistema Comprasnet.go pelo telefone (62)-3201-6515 e 3201-6516.

## **5 – DAS PROPOSTAS DE PREÇOS**

- 5.1 Concluída a fase de credenciamento, as licitantes registrarão suas propostas. Só será aceita uma proposta por item (por kg, exceto item 05, por milheiro) para cada licitante e, ao término do prazo estipulado para a fase de registro de propostas, o sistema automaticamente bloqueará o envio de novas propostas.

- 5.2 As propostas comerciais deverão ser enviadas através do site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br) na data e hora estabelecidas neste edital, após o preenchimento do formulário eletrônico, com manifestação em campo próprio do sistema de que tem pleno conhecimento e que atende às exigências de habilitação previstas no Edital.
- 5.3 A Proposta Comercial deverá ser formulada e enviada, exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico, indicando o valor unitário do item, e o ônus de comprovação de sua exequibilidade caberá exclusivamente à licitante, caso solicitado pelo pregoeiro.
- 5.3.1 O sistema [comprasnet.go](http://comprasnet.go.gov.br) possibilita à licitante a exclusão/alteração da proposta dentro do prazo estipulado no edital para registro de propostas. Ao término desse prazo, definido no item 2.2, não haverá possibilidade de exclusão/alteração das propostas, as quais serão analisadas conforme definido no edital.
- 5.4 A licitante se responsabilizará por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas, assim como os lances inseridos durante a sessão pública.
- 5.5 O licitante é responsável pelo ônus da perda de negócios resultante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pela Pregoeira ou pelo sistema, ainda que ocorra sua desconexão.
- 5.6 As propostas deverão atender rigorosamente as especificações contidas no Termo de Referência, Anexo I deste Edital.
- 5.7 Todas as empresas deverão cotar seus preços com todos os tributos cabíveis inclusos, bem como todos os demais custos diretos e indiretos necessários ao atendimento das exigências do Edital e seus anexos.
- 5.8 Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos na proposta ou incorretamente cotados, serão considerados como inclusos nos preços, não sendo aceitos pleitos de acréscimos, a esse ou qualquer outro título.
- 5.9 A licitante detentora da melhor oferta, após a fase de lances, deverá enviar Proposta Comercial, por fax ou e-mail, devendo a mesma conter, obrigatoriamente, ainda:
- Nome da Empresa, CNPJ, endereço, fone/fax, nº da conta corrente, Banco, nº da agência, nome do responsável;
  - Nº do Pregão;
  - Preço em Real, unitário (por kg, exceto item 5, por milheiro) e total com no máximo duas casas decimais, onde deverá estar inclusas todas as despesas que

influem nos custos, tais como: transporte, tributos (impostos, taxas, emolumentos, contribuições fiscais e parafiscais), obrigações sociais, trabalhistas, fiscais, encargos comerciais ou de qualquer natureza, e todos os demais custos diretos e indiretos. O preço apresentado deverá ser aquele resultante da fase de lances e/ou negociação com o Pregoeiro;

- d) Objeto ofertado, consoante exigências editalícias e com a quantidade licitada;
- e) Prazo de validade da proposta de 60 (sessenta) dias, a contar da data da sessão deste Pregão Eletrônico. Caso não apresente prazo de validade será este considerado;
- f) Data e assinatura do responsável;

## **6 – DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO**

- 6.1 A partir das 09:30 horas, do dia **04 de fevereiro de 2016**, data e horário previstos neste Edital, terá início a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 132/15, com a divulgação das Propostas de Preços recebidas.
- 6.2 Após a abertura da sessão pública deste Pregão Eletrônico não serão permitidos quaisquer adendos, complementações, acréscimos ou retificações às Propostas de Preços apresentadas.
- 6.3 Após a abertura da sessão pública deste Pregão Eletrônico não caberá desistência da Proposta de Preços apresentada, salvo por motivo justo, decorrente de fato superveniente e aceito pelo Pregoeiro.
- 6.4 O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estiverem em conformidade com os requisitos estabelecidos no Edital, em decisão fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
- 6.5 O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas pelo Pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
- 6.6 O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os Licitantes, permitindo que durante o transcurso da sessão pública eletrônica, haja a divulgação, em tempo real, de todas as mensagens trocadas no chat do sistema, inclusive valor e horário do menor lance registrado e apresentado pelas Licitantes, vedada a identificação do fornecedor.
- 6.7 O Pregoeiro sempre poderá negociar diretamente com o proponente para que seja obtido preço melhor.

## **7 – DOS LANCES**

- 7.1 Após a análise e classificação das propostas, o Pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então as Licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observado o horário estabelecido e as regras de aceitação dos mesmos, sendo imediatamente informados do seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.
- 7.2 Os Licitantes poderão oferecer lances sucessivos, menor preço por item (por kg) sempre inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema, obedecendo, quando o Pregoeiro fixar, ao percentual ou valor mínimo exigido entre os lances.
- 7.2.1 O sistema eletrônico rejeitará automaticamente os lances em valores superiores aos anteriormente apresentados pelo mesmo licitante.
- 7.3 Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, para a mesma proposta, prevalecendo aquele que for recebido e registrado no sistema em primeiro lugar.
- 7.4 Caso a Licitante não realize lances, permanecerá o valor inicial de sua proposta eletrônica, que será incluída na classificação final.
- 7.5 Durante o transcurso da sessão pública, os Licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais Licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.
- 7.6 A fase de lances terá duas etapas: a primeira, com tempo de duração de 15 minutos, após a abertura da fase de lances e será encerrada mediante aviso de fechamento iminente dos lances, emitido pelo sistema às Licitantes. A segunda, transcorrerá com abertura de prazo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado também pelo sistema eletrônico, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 7.7 Alternativamente ao disposto no item 7.6, após transcorrido o prazo da fase de lances, o pregoeiro poderá adotar a metodologia de encerramento da referida etapa, mediante aviso de fechamento iminente dos lances, emitido pelo sistema aos Licitantes, após o que transcorrerá o tempo de 1 (um) minuto, prorrogado sempre que houver novo lance, contado mais 1 (um) minuto a partir de cada lance, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 7.8 Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao Licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes das previstas no edital.

- 7.8.1 A negociação será realizada por meio do sistema eletrônico, podendo ser acompanhada pelas demais Licitantes.
- 7.9 No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível às Licitantes para a recepção dos lances, estes continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 7.9.1. Quando a desconexão persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do pregão será suspensa e reiniciada somente após comunicação aos participantes, no endereço eletrônico utilizado para divulgação.

## **8 – DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS**

- 8.1 O julgamento das propostas será objetivo, tendo seu critério baseado no **menor preço por item** não se admitindo, sob pena de responsabilidade, reformulação dos critérios de julgamento previstos no ato convocatório.
- 8.2 Considerar-se-á vencedora do certame aquela proposta que, tendo sido aceita, estiver de acordo com os termos deste Edital e seus Anexos, ofertar o menor preço, após a fase de lances e aplicação dos critérios de desempate, e ainda, for devidamente habilitada após apreciação da documentação.
- 8.2.1 Na análise da Proposta de Preços, fica facultado ao Pregoeiro, se necessário, solicitar parecer técnico para subsidiar sua análise, podendo suspender temporariamente a sessão pública do pregão, informando através chat de comunicação o horário de reabertura dos trabalhos.
- 8.3 Havendo apenas uma proposta de preços, desde que atenda a todas as condições do edital e estando o seu valor compatível com os praticados no mercado, poderá ser aceita, devendo o Pregoeiro negociar, visando a obter melhor preço.
- 8.4 Encerrada a etapa de lances da sessão pública ou, quando for o caso, após a negociação e decisão acerca da aceitação do lance de menor valor, a proposta de preços que, em consonância com as especificações contidas no Termo de Referência, tenha apresentado o menor valor, o sistema informará a Licitante detentora da melhor oferta, e esta deverá encaminhar de imediato, nova proposta com valores (unitários e total) readequados ao valor ofertado e registrado como de menor lance, bem como a documentação de habilitação para as exigências não contempladas no CRRC e todos os documentos exigidos neste Edital e seus Anexos. Esta comprovação se dará mediante encaminhamento da documentação via fax: (62) 3235-2915 ou e-mail: [licitacao@iquego.com.br](mailto:licitacao@iquego.com.br).
- 8.4.1 Posteriormente deverá ser encaminhada, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de encerramento do Pregão Eletrônico, via correio ou por seu representante, a proposta de preços em original, assinada e

atualizada com os valores, unitários e global, informando todas as características do objeto e demais exigências descritas neste Edital e seus Anexos. Deverão ser enviadas, no mesmo prazo, as demais documentações exigidas para habilitação, estas em original ou por cópia autenticada, sendo inclusive, condição indispensável para a contratação.

- 8.4.2 O Pregoeiro verificará a regularidade cadastral da Licitante que apresentou a melhor oferta junto ao CADFOR, e em caso de irregularidade, será assegurado o direito de apresentar a documentação atualizada, ao final da sessão em até 2 (duas) horas, via fax ou pelo e-mail: [licitacao@iquego.com.br](mailto:licitacao@iquego.com.br), devendo a documentação original ou cópia autenticada ser encaminhada no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de encerramento do Pregão Eletrônico.
- 8.4.3. O CRC, emitido pelo CADFOR, poderá ser impresso pelo Pregoeiro para averiguação da sua conformidade com as exigências do Edital e apresentando “status irregular”, será assegurada a Licitante o direito de apresentar a documentação atualizada e regular na própria sessão.
- 8.4.4 Para fins de habilitação a verificação, pela Equipe de Apoio do certame, nos sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.
- 8.5 Constatado, que a Licitante que apresentou proposta de menor preço final atende às exigências editalícias, será ela declarada vencedora.
- 8.6 Na hipótese da proposta da Licitante detentora da melhor oferta, não for aceitável, ou, desatender às exigências habilitatórias, salvo na situação prevista no item 9.7, o(a) Pregoeiro(a) restabelecerá a etapa competitiva de lances entre os participantes, nos termos do art. 20-A da Lei Estadual nº 17.928/2012.
- 8.7 Da sessão pública do Pregão Eletrônico, o sistema gerará ata circunstanciada, na qual estarão registrados todos os atos do procedimento e as ocorrências relevantes, que estará disponível para consulta no site [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br).
- 8.8 O resultado final será disponibilizado no site: [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br).
- 8.9 Havendo empate, respeitado o disposto no item 8.3 acima, no caso de todas licitantes desistirem da fase de lances e se negarem a negociar com o Pregoeiro, serão utilizados para fins de desempate os seguintes critérios:

1º) o disposto no § 2º do Art. 3º da Lei Federal nº 8.666/93;

2º) sorteio, em ato público, para o qual todas as licitantes serão convocadas.

## **9 – DOS DOCUMENTOS E HABILITAÇÃO**

9.1 A habilitação da Licitante detentora da melhor oferta será verificada ao final da etapa de lances.

9.1.1 A Licitante deverá estar cadastrada no CADFOR – Cadastro de Fornecedor da SUPRILOG – Superintendência de Suprimentos e Logística da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás, com o seu Certificado de Regularidade de Registro Cadastral - CRRC em vigência, compatível com o objeto licitado ou deverá apresentar toda a documentação jurídica e fiscal atualizada e regularizada na própria sessão.

9.2 A Licitante regularmente cadastrada na Superintendência de Suprimentos e Logística da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento- SUPRILOG/SEGPLAN-GO, que apresentar o Certificado de Regularidade de Registro Cadastral - CRRC, devidamente atualizado, fica desobrigada de apresentar os documentos relativos à habilitação jurídica (item 9.3.1), regularidade fiscal (item 9.3.2) e qualificação econômico-financeira (item 9.3.3), desde que os referidos documentos integrantes do Certificado estejam atualizados e em vigência, sendo assegurado o direito de apresentar a documentação que estiver vencida no CRRC, atualizada e regularizada na própria sessão.

9.2.1 No caso de não constar no CRC apresentado pela Licitante os respectivos índices de Liquidez Corrente, Liquidez Geral e Solvência Geral, a mesma deverá apresentar a documentação especificada na alínea “a”, do item 9.3.3.

9.3 As Licitantes, inclusive microempresas e empresas de pequeno porte, deverão atender obrigatoriamente, quando for o caso, às seguintes exigências:

#### 9.3.1 Habilitação Jurídica

A habilitação jurídica será comprovada mediante a apresentação de:

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual.
- b) Ato constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado da ata de eleição de seus administradores.
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova da diretoria em exercício.

#### 9.3.2 Regularidade Fiscal

A regularidade fiscal será comprovada mediante a apresentação de:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda.

- b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto licitado.
- c) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Federal por meio de Certidão Conjunta emitida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativa à Dívida Ativa da União e aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- d) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social -INSS, por meio de Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, expedida pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- e) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Estadual, por meio de Certidão Negativa de Débito em Dívida Ativa expedida pela Secretaria de Estado da Fazenda da Unidade da Federação onde a Licitante tem sua sede.
- f) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública do Estado de Goiás, por meio de Certidão de Débito Inscrito em Dívida Ativa – Negativa, expedida pela Secretaria de Estado da Fazenda.
- g) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Municipal, por meio de Certidão expedida pela Secretaria de Finanças do Município ou equivalente.
- h) Prova de regularidade relativo ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, por meio do Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, expedido pela Caixa Econômica Federal – CEF.
- i) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa, nos termos da Lei Federal nº 12.440/2011. (A obtenção da certidão, eletrônica e gratuita, encontra-se disponível em todos os portais da Justiça do Trabalho na rede mundial de computadores – Tribunal Superior do Trabalho, Conselho Superior da Justiça do Trabalho e Tribunais Regionais do Trabalho, e terá a validade de 180 (cento e oitenta dias), contados da data de sua expedição).
- j) Caso a participação no certame seja da matriz, com possibilidade de que a execução do objeto licitado seja por filial, ou vice-versa, a prova da regularidade fiscal deverá ser de ambas.

### 9.3.3 Qualificação Econômico – Financeira

A qualificação econômico - financeira será comprovada mediante a apresentação de:

- a) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados, através de índices oficiais, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data da apresentação da proposta.

Comprovação da boa situação financeira da empresa por intermédio de no mínimo um dos seguintes índices contábeis:

$$ILG = (AC+RLP) / (PC+ELP) \geq 1$$

$$ILC = (AC) / (PC) \geq 1$$

$$ISG = AT/(PC+ELP) \geq 1$$

Onde:

- ILG = índice de liquidez geral
- ILC = índice de liquidez corrente
- ISG = índice de solvência geral
- AT = ativo total
- AC = ativo circulante
- RLP = realizável a longo prazo
- PC = passivo circulante
- ELP = exigível a longo prazo
- PL = patrimônio líquido

- b) Apresentação da Certidão Negativa de Falência e Recuperação Judicial expedida pelo Cartório Distribuidor da sede da Licitante, com indicação do prazo de validade e não havendo somente será aceita com data de emissão não superior a 90 (noventa) dias da data de apresentação da proposta.

#### 9.3.4 Qualificação Técnica

Apresentar para fins de qualificação técnica os seguintes documentos:

- a) No mínimo 01 (um) atestado/declaração fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a licitante já forneceu objeto deste edital satisfatoriamente. O atestado/declaração deverá conter, no mínimo, o nome da empresa/órgão contratante e o nome do responsável pelo mesmo.
- b) Declaração expressa do licitante informando que possui e entregará no momento da contratação, os seguintes documentos, **com datas de validade vigentes**:
  - 1) Registro da empresa licitante no Conselho Regional de Farmácia ou Química;
  - 2) Autorização de Funcionamento da Licitante junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;
  - 3) Alvará de funcionamento vigente, expedido pelo Órgão da Vigilância Sanitária competente da Secretaria do Estado da Saúde;

**b1) As licitantes que optarem em encaminhar toda a documentação descrita na letra b, subitem 9.3.4, ficam isentas de apresentar a declaração solicitada acima.**

- c) Os documentos relativos à matéria prima deverão ser elaborados em papel timbrado do fabricante, subscritos pelo Responsável Técnico e, no caso de serem redigidos em língua estrangeira diversa do inglês ou espanhol, deverão ser traduzidos para o português por tradutor juramentado.

- d) Laudo de análise da matéria prima ofertada, fornecida pelo fabricante do produto, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. Caso o certificado de análise do fabricante não contemple todos os itens da especificação IQUEGO, será aceito laudo do fornecedor com dados complementares, também firmados pelo responsável técnico, ou declaração do fornecedor se comprometendo a entregar a matéria prima, conforme Farmacopeia referida na especificação IQUEGO.
- e) Se a empresa a ser contratada for distribuidor, fracionador ou importador deverá apresentar cópia autenticada do Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Fracionamento OU o Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela Autoridade Sanitária competente.
- f) Para o fabricante de matéria prima fornecida, deverá apresentar o Certificado de Boas Práticas de Fabricação OU Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela autoridade sanitária competente ou Certificado de Boas Práticas de Fabricação emitido pela autoridade sanitária do país de origem ou documento comprobatório de pré-qualificação emitido pela Organização Mundial da Saúde.
- g) Para os insumos de origem animal, deverão ser apresentados documentos de comprovação da origem do produto, conforme legislação vigente da ANVISA.
- h) A licitante se obriga a devolver juntamente com a documentação, o anexo “I” deste Edital, especificação técnica com o campo carimbado pela IQUEGO, preenchido e assinado.**

9.4 A Licitante deverá apresentar juntamente com as demais documentações, Declaração de Atendimento ao art. 7º. , inciso XXXIII da Constituição Federal de 1988, Anexo IV.

9.5 Os documentos exigidos para habilitação não contemplados pelo CRC, ou seja, aqueles exigidos na alínea “a” do subitem 9.3.4 e no item 9.4 acima e aqueles descritos no Anexo I – Termo de Referência, bem como a Proposta de Preços atualizada após a fase de lances, deverão ser encaminhados pela Licitante detentora da melhor oferta, de imediato, após a solicitação feita pelo Pregoeiro por fax: (62) 3235-2915 ou e-mail: [licitacao@iquego.com.br](mailto:licitacao@iquego.com.br) , com posterior encaminhamento do original ou cópia autenticada dos documentos, no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis após a data de encerramento do Pregão Eletrônico.

9.6 Os documentos extraídos via INTERNET poderão ter seus dados conferidos perante o site correspondente.

9.7 Para microempresa e empresa de pequeno porte, em cumprimento a Lei Complementar nº 123/2006, caso haja alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis para a regularização da documentação, contados do momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame.

- 9.7.1 O tratamento favorecido previsto no item 9.7 somente será concedido se as microempresas e empresas de pequeno porte apresentarem no certame toda a documentação fiscal exigida, mesmo que esta contenha alguma restrição.
- 9.7.2 O motivo da irregularidade fiscal pendente ficará registrado em ata, bem como a indicação do documento necessário para comprovar a regularização.
- 9.7.3 A não-regularização da documentação, no prazo previsto no item anterior, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no Artigo 81 da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar as Licitantes remanescentes, na ordem de classificação, verificado o atendimento das condições de sua habilitação, para a assinatura do contrato ou revogar a licitação.
- 9.8 Se a oferta não for aceitável ou se a Licitante desatender às exigências habilitatórias, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à habilitação da Licitante, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma proposta que atenda ao Edital, sendo registrado seu preço para o objeto do certame.
- 9.9 As certidões que não possuem prazo de validade, somente serão aceitas com data de emissão não superior a 90 (noventa) dias contados da data da emissão do documento.
- 9.10 Os documentos originais exigidos neste Edital deverão ser enviados em envelope fechado e lacrado contendo os dizeres abaixo descritos no seguinte endereço: IQUEGO – AVENIDA ANHANGUERA, Nº. 9.827 – BAIRRO IPIRANGA – GOIANIA-GOIAS – CEP 74.450.010 – A/C Comissão Permanente de Licitação

**ENVELOPE Nº 01 – DA PROPOSTA COMERCIAL**  
**Pregão Eletrônico nº 132/15 – IQUEGO**  
**Processo nº 2548/2015**

**ENVELOPE Nº 02 – DA HABILITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 132/15 – IQUEGO**  
**Processo nº 2548/2015**

- 9.11 Os prazos de envio da documentação deverão ser respeitados, sob pena de enquadramento nas sanções previstas no Artigo 7º, da Lei Federal nº 10.520/2002.
- 9.12 No julgamento da habilitação e das propostas, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

## **10 – DOS RECURSOS**

- 10.1 Declarado o vencedor, ao final da sessão, qualquer licitante poderá manifestar, motivadamente, no prazo de até 10 (dez) minutos, a intenção de recorrer da decisão do pregoeiro, na forma do art. 21 do Decreto Estadual nº. 7.468/11, com o registro da síntese de suas razões em campo próprio definido pelo sistema, sendo que a falta de manifestação imediata e motivada importará a decadência do direito de recurso e, conseqüentemente, a adjudicação, pelo pregoeiro, do objeto da licitação ao licitante vencedor.
- 10.2 À Licitante que manifestar intenção de interpor recurso será concedido o prazo de 03 (três) dias para apresentação das razões do recurso, somente por meio de formulário próprio do Sistema Eletrônico, ficando as demais Licitantes desde logo intimadas para apresentar, somente por meio de formulário próprio do Sistema Eletrônico, contrarrazões em igual prazo, cuja contagem terá início no primeiro dia útil subsequente ao do término do prazo da Recorrente.
- 10.2.1 O exame, a instrução e o encaminhamento dos recursos à autoridade competente para apreciá-los serão realizados pelo pregoeiro no prazo de até 03 (três) dias úteis, podendo este prazo ser dilatado até o dobro, por motivo justo. O encaminhamento à autoridade superior se dará apenas se o pregoeiro, justificadamente, não reformar sua decisão. A autoridade competente terá o prazo de até 03 (três) dias úteis para decidir o recurso, podendo este prazo ser dilatado até o dobro, por motivo justo, devidamente comprovado.
- 10.2.2 Não serão conhecidos os recursos e as contrarrazões interpostos após os respectivos prazos legais, bem como os que forem enviados pelo chat, por fax, correio ou entregues pessoalmente.
- 10.3 O acolhimento do recurso pelo Pregoeiro ou pela Autoridade Competente importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 10.4 Decidido(s) o(s) recurso(s) e constatada a regularidade dos atos procedimentais, o Pregoeiro fará a adjudicação do objeto do pregão e a Presidente da IQUEGO ou a pessoa cuja competência tenha-lhe sido delegada, homologará a licitação.
- 10.5 A decisão em grau de recurso será definitiva, e dela dar-se-á conhecimento à(s) Recorrente(s) por meio de comunicação por escrito (via fax ou e-mail) e divulgação nos sites pertinentes.

## **11 - DAS CONDIÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO**

- 11.1 Homologada a licitação, a licitante vencedora será convocada para, no prazo de 05 (cinco) dias a partir da notificação, assinar o Contrato, podendo este

prazo ser prorrogado, a critério da IQUÉGO, desde que ocorra motivo justificado.

11.2 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido no item 11.1, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas.

20

11.2.1 O disposto no subitem anterior não se aplica aos licitantes convocados nos termos do Artigo 64, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93, que não aceitarem a contratação, nas mesmas condições propostas pelo primeiro adjudicatário, inclusive quanto ao prazo e preço.

11.3 É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos no item 11.1, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o Ato Convocatório, ou revogar a licitação independentemente da cominação prevista no Artigo 81 da Lei 8.666/93.

11.4 Decorridos 60 (sessenta) dias da data da entrega das propostas, sem convocação para a contratação, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

11.5 A Adjudicatária é obrigada a aceitar nas mesmas condições da licitação, os acréscimos ou supressões de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, nos termos Artigo 65, §1º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

11.5.1 Mesmo ocorrendo a situação relatada no item 11.5 acima, a Administração se reserva o direito de usufruir da previsão disposta no artigo 65, §1º da Lei federal nº 8.666/93.

11.6 A IQUÉGO indicará um gestor para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, em conformidade com o Artigo 67, da Lei Federal nº 8.666/1993.

## **12 – DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

12.1 - Homologado o resultado da licitação, o Órgão Gerenciador, respeitada a ordem de classificação e a quantidade de fornecedores a serem registrados, convocará os interessados para, no prazo de 05 (cinco) dias a contar da convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços que, após cumpridos os requisitos de publicidade, terá efeito de compromisso nas condições estabelecidas neste Edital. O prazo da convocação poderá ser prorrogado, quando solicitado pela licitante vencedora do certame durante o transcurso do referido prazo, desde que ocorra motivo justificado e aceito pelo Órgão Gerenciador.

12.2 - O prazo de validade da Ata de Registro de Preços será de 01 (um) ano, a contar da data de sua assinatura, não sendo admitida qualquer prorrogação além deste período, em obediência a Lei Estadual 17.928/2012.

12.2.1 Durante seu prazo de validade, as propostas selecionadas no registro de preços ficarão à disposição da Administração, para que se efetuem as contratações nas oportunidades e quantidades necessárias, até o limite estabelecido.

21

### **13 – DOS PREÇOS REGISTRADOS**

13.1 - Será registrado o preço da licitante vencedora, conforme ordem de classificação, observando-se o seguinte:

- a) Os preços registrados e a indicação do respectivo fornecedor serão divulgados em órgão oficial do Estado e ficarão disponibilizados durante a vigência da Ata de Registro de Preços.
- b) Os órgãos participantes do Registro de Preços deverão, quando da necessidade da contratação, recorrer ao Órgão Gerenciador, para que este proceda à indicação do fornecedor e respectivos preços a serem praticados.
- c) Ao preço do primeiro colocado poderão ser registrados tantos fornecedores quantos necessários para que, em função das propostas apresentadas, seja atingida a quantidade total estimada para o item ou lote, observando-se o seguinte:

13.2 - A existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir facultando-se a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que comprovada previamente à vantagem técnico-econômica, sendo assegurada ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições, dentro dos limites previstos, do prazo de validade estabelecido e das condições da proposta, tantas vezes quantas necessitar a Administração.

### **14 – DA ALTERAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

14.1 - A Ata de Registro de Preços poderá sofrer alterações, mediante justificativa da autoridade competente, exceto quanto aos acréscimos de quantitativos, obedecidas as disposições da Lei nº 8.666/1993, quanto às alterações contratuais.

14.2 - O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bens registrados, cabendo ao órgão gerenciador da Ata promover as necessárias negociações junto aos fornecedores.

14.3 - Quando o preço inicialmente registrado, por motivo superveniente, tornar-se superior ao preço praticado no mercado o órgão gerenciador deverá:

- a) convocar o fornecedor visando à negociação para redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado;
- b) frustrada a negociação, o fornecedor será liberado do compromisso assumido;
- c) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.

22

14.4 - Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor, em razão desse fato, comprovar, mediante requerimento, a sua impossibilidade de cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

- a) liberar o fornecedor do compromisso assumido, sem aplicação da penalidade, confirmando a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento;
- b) convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.

14.5 - Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação da Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

## **15 – DO CANCELAMENTO DO REGISTRO**

15.1 - O fornecedor terá seu registro cancelado quando:

- a) descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;
- b) não retirar a respectiva nota de empenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- c) não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese de este se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- d) estiverem presentes razões de interesse público devidamente justificado;
- e) por inidoneidade superveniente ou comportamento irregular do beneficiário, ou, ainda, no caso de substancial alteração das condições do mercado.

15.2 - O cancelamento de registro, nas hipóteses previstas no item 15.1 acima, assegurados o contraditório e a ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do Órgão Gerenciador.

15.3 - O fornecedor poderá solicitar o cancelamento do seu registro de preço na ocorrência de fato superveniente que venha comprometer a perfeita execução contratual decorrentes de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovado.

15.4 - A Ata de Registro de Preço, decorrente desta licitação, será cancelada automaticamente:

- a) por decurso de prazo de vigência.
- b) quando não restarem fornecedores registrados.

**16 - DOS USUÁRIOS DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 16.1 - A Ata de Registro de Preços, durante a sua vigência improrrogável de 01 (um) ano, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante prévia consulta ao órgão gerenciador, desde que devidamente comprovada a vantagem.
- 16.2 - Os órgãos e as entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão manifestar seu interesse junto ao órgão gerenciador da Ata, para que este autorize sua utilização e indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.
- 16.3 - Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento ou prestação do serviço, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.
- 16.4 - A liberação de adesão às atas de registro de preço para órgãos e entidades não participantes, integrantes da administração do Estado de Goiás, não poderá exceder, na sua totalidade, a 100% (cem por cento) dos quantitativos originalmente registrados.
- 16.5 - A liberação de adesão às atas de registro de preço resultantes de licitações promovidas pelo Estado de Goiás a outros entes federados, não poderá exceder, na sua totalidade, a 100% (cem por cento) dos quantitativos originalmente registrados.
- 16.6 - A Ata de Registro de Preços será assinada pela autoridade competente e pelos adjudicatários, vinculando-se este último ao cumprimento de todas as condições de sua proposta, cujo preço foi registrado, e às normas editalícias e legais durante toda a vigência da Ata

**17 - DO REAJUSTE**

- 17.1 – O preço ora definido no instrumento contratual é fixo e irrevogável pelo período de 12 (doze) meses contados da data da apresentação da última proposta comercial na Ata de Registro de Preços.
- 17.2 – É facultado o reajuste em sentido estrito, a pedido da contratada, contemplando a variação do IPCA-IBGE, após 12 (doze) meses da apresentação da última proposta comercial na Ata de Registro de Preços, no prazo de 60 (sessenta) dias, sob pena de o silêncio ser interpretado como renúncia presumida.
- 17.3 – O requerimento a que se refere o parágrafo anterior prescinde da indicação dos índices de variação do IPCA-IBGE no período, tendo em vista o lapso temporal observado em sua divulgação.

17.4 – O preço eventualmente reajustado somente será praticado após a vigência do aditamento ou apostilamento contratual e contemplará a variação do IPCA-IBGE durante doze meses, a partir da data de apresentação da última proposta comercial na Ata de Registro de Preços.

17.5 – Os reajustes sucessivos terão por base o termo final do período contemplado pelo reajuste anterior.

24

17.6 – O Contratado só fará jus a qualquer reajuste na constância da vigência contratual.

## **18 – DAS PENALIDADES**

18.1 Sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis, pelo não cumprimento dos compromissos acordados poderão ser aplicadas, a critério da IQUEGO, as seguintes penalidades:

a) Aquele que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato ou instrumento equivalente, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato ou instrumento equivalente, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, garantido o direito à ampla defesa, ficará impedido de licitar e de contratar com a Administração e será descredenciado do CADFOR, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade sem prejuízo das multas previstas nesse Edital e das demais cominações legais;

b) A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato ou instrumento equivalente, sujeitará a contratada, além das penalidades referidas nesse item, a multa de mora, graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I – 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato ou instrumento equivalente, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no caso de recusa do adjudicatário em firmar o contrato dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II – 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor do fornecimento não realizado;

III – 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor do fornecimento não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

c) Advertência;

d) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração

- e) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, na forma da lei, perante a IQUÉGO;
- f) As sanções previstas nas alíneas a), c), d) e e) poderão ser aplicadas juntamente com a sanção referente à da alínea b).

18.2 Antes da aplicação de qualquer penalidade será garantido à contratada direito ao contraditório e a ampla defesa. A multa poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela IQUÉGO ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

## **19 – DA INADIMPLÊNCIA**

19.1 - No caso de inadimplência de qualquer das cláusulas do Contrato, a Contratada sujeitar-se-á à pena convencional de 10% (dez por cento) que incidirá sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura, sem prejuízo das sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 8.666/93.

## **20 – DO PAGAMENTO**

- 20.1 Os pagamentos serão efetuados no prazo de 30 (trinta) dias, após o recebimento da respectiva fatura com a aprovação do material pelo Laboratório de Controle de Qualidade da IQUÉGO com o aceite definitivo.
- 20.2 A IQUÉGO somente efetuará o pagamento de Notas Fiscais ou duplicatas contra ela emitidas, à proponente vencedora, estando vedada à negociação de tais títulos com terceiros.
- 20.3 – O pagamento será efetuado por meio de ordem bancária e creditado na agência bancária indicada na proposta da contratada;
- 20.4 – O valor contratado será fixo e irreajustável, ressalvado o disposto na alínea d, do inciso II, art. 65, da Lei 8.666/93.
- 20.5 – A contratada obriga-se a manter em compatibilidade com as condições de habilitação assumidas na licitação durante o período de fornecimento.
- 20.6 – A IQUÉGO poderá deduzir do montante a pagar, os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela contratada, nos termos desta licitação.

## **21 – DA IMPUGNAÇÃO E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO**

21.1 - Qualquer cidadão ou licitante poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório em até 2 (dois) dias úteis antes da data fixada para a realização da sessão pública do pregão (art. 14, Decreto Estadual nº 7.468/2011).

- 21.1.1. O(s) pedido(s) de esclarecimento(s), providência(s) ou de impugnação (ões) deverá(ão) ser encaminhado(s), por meio eletrônico via internet no endereço: luciane.dutra@iquego.com.br , enviados por fax: (062) 3235-2915, ou por escrito e protocolizado junto ao (à) Pregoeiro (a), na Assessoria de Licitações no seguinte endereço: Avenida Anhanguera, nº. 9.827 , Bairro Ipiranga – Goiânia-Goiás, no horário das 8:00 às 17:00 horas de segunda à sexta-feira, devendo a licitante certificar-se do recebimento.
- 21.1.2. Caberá ao pregoeiro decidir sobre a petição no prazo de 24 (vinte e quatro) horas (§ 1º, art. 14, Decreto Estadual nº 7.468/2011).
- 21.2 Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será feita a retificação e republicado o aviso indicando nova data para realização do certame com devolução dos prazos, exceto, quando a alteração não afetar a formulação das propostas e a apresentação da documentação de habilitação.
- 21.3 Matérias relacionadas às exigências editalícias somente serão analisadas em sede de impugnação e não como razões de recurso.
- 21.4 Em caso de eventuais discordâncias existentes entre as especificações descritas no sistema CADMAT do Comprasnet.go e as especificações constantes dos Anexos deste Edital, prevalecerão estas últimas.

## **22 – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

- 22.1 - Os recursos para cobrir as despesas decorrentes da contratação objeto desta licitação estão assegurados através de recursos próprios provenientes da venda de medicamentos para o Ministério da Saúde e venda paralela de medicamentos. Conta Contábil nº. 1.121.0.1
- 22.2 - Os demais Órgãos e Entidades participantes do Registro de Preços, correrão à conta dos recursos consignados nos seus orçamentos para os exercícios alcançados pelo prazo de validade da Ata de Registro de Preços, a cargo do contratante, cujos programas de trabalho e elementos de despesas específicos constarão da respectiva Nota de Empenho.

## **23 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 23.1 Este Edital deverá ser lido e interpretado na íntegra. Após o registro da proposta no sistema, não serão aceitas alegações de desconhecimento.
- 23.2 É facultado ao Pregoeiro ou Autoridade Competente, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar na proposta.

- 23.3 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecidos, desde que não haja comunicação do Pregoeiro em contrário.
- 23.4 Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na IQUÉGO.
- 23.5 O desatendimento de exigências formais não essenciais, não importará no afastamento da Licitante, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.
- 23.5.1 Exigências formais não essenciais são aquelas cujo descumprimento não acarrete irregularidade no procedimento, em termos de processuais, bem como não importe em vantagem a um ou mais Licitantes em detrimento dos demais.
- 23.6 As normas que disciplinam este Pregão Eletrônico serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança do futuro contrato ou instrumento equivalente.
- 23.7 A autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- 23.7.1 A anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar.
- 23.8 Os proponentes assumirão todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a IQUÉGO não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
- 23.9 É de responsabilidade da Licitante o acompanhamento do processo pelo site: [www.comprasnet.go.gov.br](http://www.comprasnet.go.gov.br) até a data da realização da sessão pública.
- 23.10 Para dirimir as questões relativas ao presente edital, elege-se como foro competente o de Goiânia – Estado de Goiás, com exclusão de qualquer outro.
- 23.11 - Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos requeridos no presente Edital e seus anexos.

## **24 – DOS ANEXOS**

São partes integrantes deste Edital, os seguintes anexos:

ANEXO I – Termo de Referência/Especificações Técnicas

ANEXO II - Minuta do Contrato

ANEXO III – Declaração de Atendimento ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

ANEXO IV – Declaração de Enquadramento na Lei Complementar Nº 123/06

ANEXO V – Minuta da Ata de Registro de Preços

28

Assessoria de Licitação da Indústria Química do Estado de Goiás S.A – Iquego, aos 18 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis.

Luciane Rodrigues Dutra  
Assessora de Licitação

**ANEXO I**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIA PRIMA (Excipiente).**

**1. DO OBJETO**

1.1. Registro de Preços para eventual aquisição das matérias primas (excipientes) em conformidade com a ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA – EMP, anexo ao termo de referência, visando a atender às necessidades da INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S/A – IQUERO, de acordo com as especificações e quantidades estabelecidas neste termo.

**2. DA JUSTIFICATIVA**

As matérias primas descritas abaixo, serão utilizadas durante o processo produtivo dos medicamentos: IQUERO-Amoxicilina 500mg, IQUERO-Amoxicilina 50 mg/ml Suspensão Oral, IQUERO-Captopril 25mg, IQUERO-Ranitidina 150mg, IQUERO-Paracetamol 500mg, IQUERO-Ibuprofeno 300mg, IQUERO-Dipirona 500mg, IQUERO-Propranolol 40mg e IQUERO-Hidroclorotiazida 25mg, conforme Solicitação da CI-051/2015-PPCP, em anexo.

**3. DA PLANILHA DE QUANTITATIVO E PREÇO ESTIMADO:**

ITEM	OBJETO	QUANT.	UNIDADE	VALOR ESTIMADO	
				VALOR UNITÁRIO (RS)	VALOR TOTAL (RS)
1	ACIDO ESTEARICO MICRONIZADO	200	Quilograma	15,98	3.196,00
2	AMIDO DE MILHO	1.800	Quilograma	5,47	9.846,00
3	AROMA DE CEREJA	60	Quilograma	52,82	3.169,20
4	BENZOATO DE SODIO	140	Quilograma	28,22	3.950,80
5	CAP. GEL DURA N 0AE AZUL/ROSA (Corpo Alongado)	43.600	Milheiro	16,23	707.628,00
6	CARMELOSE SÓDICA – CMC(BAIXA VISCOSIDADE)	120	Quilograma	44,93	5.391,60

7	CITRATO DE SODIO ANIDRO	340	Quilograma	35,62	12.110,80
8	CORANTE VERMELHO ERITROSINA	04	Quilograma	599,01	2.396,04
9	DIOXIDO SILICIO COLOIDAL	700	Quilograma	100,00	70.000,00
10	ESTEARATO DE MAGNESIO	760	Quilograma	39,25	29.830,00
11	GELATINA GRAU FARMACEUTICO	320	Quilograma	52,57	16.822,40
12	GLICOLATO AMIDO SODICO	280	Quilograma	51,00	14.280,00
13	LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	6.080	Quilograma	22,26	135.340,80
14	METABISSULFITO DE SODIO	60	Quilograma	18,45	1.107,00
15	SACAROSE REFINADA GRANULADA (P/FF EXTEM)	84.800	Quilograma	12,65	1.072.720,00
16	TALCO GRAU FARMACEUTICO	700	Quilograma	6,14	4.298,00
<b>Valor Global RS</b>					<b>R\$ 2.092.086,64</b>

O preço estimado foi elaborado pela Gerência de compras da IQUÉGO, conforme mapa de cotações nº 172/15.

#### 4. DA ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO:

4.1. A ESPECIFICAÇÃO DA MATÉRIA PRIMA – EMP, segue em anexo ao pedido de compra. A Contratada vencedora deve atender integralmente a especificação da matéria prima .

#### 5. DOS PRAZOS, DAS CONDIÇÕES E DO LOCAL DE ENTREGA:

5.1. O objeto será recebido em conformidade com o disposto no inc. II do art. 73 da Lei n.º 8.666/93:

1. Provisoriamente, para efeito de posterior verificação da conformidade do material com a especificação:



2. Definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação.
- 5.2. O objeto será entregue de acordo com a solicitação da Gerência de Programação, Planejamento e Controle de Produção, conforme a demanda, onde o fornecedor registrado será convocado para a assinatura do contrato, e após, será emitida a ordem de compra. Após a emissão da ordem de compra à CONTRATADA deverá entregar os itens solicitados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, os quais serão entregues no almoxarifado da IQUEGO, no horário das 08:00 às 16:00 horas de segunda à sexta-feira;
- 5.3. Na entrega do objeto licitado, as embalagens deverão estar integras, lacradas, isentas de sujeiras, identificadas com o nome do material, número de lote, nome do fabricante/fornecedor, quantidade, data de fabricação, data validade, país de origem, condições de armazenamento (temperatura e umidade) e se necessário, advertência e não deverão apresentar sinais de violação e nem alteração nas identificações originais. Apresentar boas condições de armazenamento. Toda matéria prima deve vir acompanhada de laudo analítico do fabricante contendo no mínimo todas as informações solicitadas na especificação da matéria prima.
- 5.4. O recebimento do material será confiado a uma comissão de no mínimo 03 (três) membros, conforme preceitua §8º, do art. 15 da Lei nº. 8.666/93.
- 5.5. No Certificado de Análise do Fabricante deverão constar as referências de métodos analíticos utilizados.
- 5.6. Para cada matéria prima licitada, o fornecedor deverá entregar em até no máximo dois lotes diferentes para cada insumo, preferencialmente lote único.
- 5.7. Caso os certificados de análise do fabricante não contemplem todos os itens da especificação IQUEGO, deverão ser complementados através de certificado de análise pelo fornecedor, também firmado pelo responsável técnico.
- 5.8. Os certificados de análise e as etiquetas dos recipientes de acondicionamento devem ser legíveis, estar em idioma inglês, espanhol ou português. Comprometendo-se ainda, efetuar a entrega na embalagem original (do fabricante), inclusive com as etiquetas originais. Nos casos excepcionais, que sejam necessários uma reembalagem, compromete-se a proponente em comunicar por escrito a este laboratório, antes da remessa.

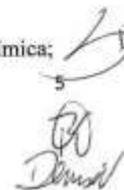
3

- 5.9. O recebimento e conferência inicial do objeto serão efetuados pelo Almoarifado de Matéria Prima do laboratório IQUEGO. A análise, aprovação ou não do insumo será realizado pela Gerência do Controle de Qualidade da IQUEGO, que recusará a mercadoria que não atender as especificações.
- 5.10. Em caso de devolução do material em desacordo com o pedido, a contratada deverá substituir imediatamente a mercadoria, arcando com o ônus do frete. No caso do produto ser rejeitado pelo Controle de Qualidade, este deverá ser retirado em até 05 dias, após a comunicação da IQUEGO. Após a comunicação, a IQUEGO reserva-se o direito de enviar o material rejeitado à contratada, com frete a pagar. O fornecedor deve cumprir integralmente a especificação em anexo ao pedido de compra.
- 5.10.1. O material reprovado deve ser substituído em até 20(vinte) dias após notificação da Contratada. Não será aceito mais de 02(duas) reprovações do mesmo material.
- 5.11. A empresa transportadora deve apresentar condições que garantam a execução desse serviço, conforme as normas estabelecidas. O material entregue sem identificação, sem laudo do fabricante, com embalagem violada, amassada, suja e rasgada, não serão aceitos.
- 5.12. As condições do veículo do qual as matérias-primas estão sendo entregues devem estar perfeitamente limpos e bem conservados, devem ser do tipo "Baú", fechado, a fim de se evitar contato direto das matérias-primas ao sol, calor e/ou umidade excessiva, chuva e poeira, as matérias-primas não podem ser transportadas com alimentos e materiais perecíveis, solventes orgânicos, gases, substâncias corrosivas ou tóxicas pesticidas, agrotóxicos, materiais radioativos, ou qualquer produto classificado segundo a NBR 7500. As matérias primas devem ser entregues de acordo com a orientação do laboratório fabricante nas condições de temperatura e umidade ideal para armazenamento e transporte seguindo as Boas Praticas de Transporte. No recebimento serão aferidas as condições de temperatura e umidade do baú do caminhão.
- 5.13. Somente serão recebidos na IQUEGO, produtos com número de lote do fabricante, acompanhados de laudo de qualidade, emitido pelo mesmo e em cuja Nota Fiscal conste o respectivo número de lote. O valor da nota fiscal de entrega deverá constar o mesmo valor da ordem de compra emitida.

*[Handwritten signature]*

- 5.14.O recebimento em caráter definitivo não retira do contratado a responsabilidade sobre o produto oferecido que, se apresentar qualquer irregularidade, dentro de sua validade, será devolvido, sujeitando-se a mesma contratada, ainda, às penalidades previstas na Lei.
- 5.15.A data de validade do material deve ser no mínimo, 75% do prazo de validade declarado para o produto a transcorrer, não podendo possuir validade inferior a 12 meses. Para efeito de controle do seu vencimento, a data a ser considerada como termo inicial de fluência é a data da efetiva entrega dos materiais nos almoxarifados da IQUEGO.
- 5.16.Na embalagem de cada insumo deverão vir as condições de armazenamento, advertência e Ficha Individual de Segurança dos Produtos Químicos, se o objeto exigir.
- 5.17.O objeto será recebido definitivamente, após verificação de sua qualidade e quantidade, devendo a CONTRATADA ficar ciente de que o ato do recebimento definitivo não importará a aceitação do objeto que vier a ser recusado por apresentar defeitos, imperfeições, alterações, irregularidades e reiterados vícios ao longo do prazo de validade/garantia e/ou apresente quaisquer características discrepantes às descritas no Termo de Referência.
- 5.18.Verificando-se defeito(s) no(s) produtos(s), a CONTRATADA será notificada para saná-lo(s) ou substituí-lo(s), parcialmente ou na sua totalidade, a qualquer tempo, no prazo máximo de 05 (cinco) dias, às suas expensas, ainda que constatado depois do recebimento definitivo.
- 5.19.A recusa injustificada da CONTRATADA em entregar o objeto no prazo estipulado caracteriza descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades previstas em lei, exceção feita aos licitantes remanescentes que se negarem a aceitar a contratação.
- 5.20.A Ata de Registro de Preços é o compromisso de fornecimento nos termos estabelecidos na mesma, somente ocorrendo a efetiva contratação com a solicitação pela IQUEGO, à medida de sua necessidade. O Cronograma de entrega e quantidades poderá ser alterado de acordo com a Demanda com aviso prévio ao fornecedor.
- 5.21.Documentos relacionados a Qualificação Técnica:
- 5.21.1. Registro da empresa licitante no Conselho Regional de Farmácia ou Química;

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga.  
Cx. Postal 15.102 – CEP 74.450-010 – Goiânia-GO – Fone: (62) 3235-2900 | Fax: (62) 3297-1910  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



- 5.21.2. Autorização de Funcionamento da Licitante junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;
- 5.21.3. Alvará de Sanitário/Funcionamento vigente, expedido pelo Órgão da Vigilância Sanitária competente da Secretaria do Estado da Saúde;
- 5.21.4. Laudo de análise da matéria prima ofertada, fornecida pelo fabricante do produto, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. Caso o certificado de análise do fabricante não contemple todos os itens da especificação IQUEGO, será aceito laudo do fornecedor com dados complementares, também firmados pelo responsável técnico, ou declaração do fornecedor se comprometendo a entregar a matéria prima, conforme Farmacopeia referida na especificação IQUEGO.
- 5.21.5. Se a empresa a ser contratada for distribuidor, fracionador ou importador deverá apresentar cópia autenticada do Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Fracionamento OU o Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela Autoridade Sanitária competente.
- 5.21.6. Para o fabricante de matéria prima fornecida deverá apresentar o Certificado de Boas Práticas de Fabricação ou Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela autoridade sanitária competente ou Certificado de Boas Práticas de Fabricação emitido pela autoridade sanitária do país de origem ou documento comprobatório de pré-qualificação emitido pela Organização Mundial da Saúde.
- 5.21.7. Para os insumos de origem animal, deverão ser apresentados documentos de comprovação da origem do produto, conforme legislação vigente da ANVISA.
- 5.22. Os documentos relativos à matéria prima deverão ser elaborados em papel timbrado do fabricante, assinados pelo Responsável Técnico e, no caso de serem redigidos em língua estrangeira diversa do inglês ou espanhol, deverão ser traduzidos para o português por tradutor juramentado.

#### **6. DO PAGAMENTO:**

- 6.1. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias, após o recebimento da respectiva fatura com a aprovação do material pelo Laboratório de Controle de Qualidade da IQUEGO.

## 7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 7.1. Todos os encargos decorrentes da execução do ajuste, tais como: obrigações civis, trabalhistas, fiscais, previdenciárias assim como despesas com transporte distribuição e quaisquer outras que incidam sobre a contratação, serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA.
- 7.2. Prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelo CONTRATANTE, no que referir-se ao objeto, atendendo prontamente a quaisquer reclamações;
- 7.3. Providenciar a imediata correção das deficiências, falhas ou irregularidades constatadas, sem ônus para o CONTRATANTE, caso verifique que os mesmos não atendem as especificações deste Termo de Referência;
- 7.4. Comunicar, por escrito e imediatamente, ao gestor responsável, qualquer motivo que impossibilite a entrega dos itens, nas condições pactuadas;
- 7.5. Refazer, sem custo para o CONTRATANTE, todo e qualquer procedimento, se verificada incorreção e constatado que o erro é da responsabilidade da CONTRATADA.
- 7.6. Manter, durante o período de vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.
- 7.7. Responsabilizar-se-á pela entrega dos materiais no local e horário indicados pela Gerência PPCP, nas datas previamente estabelecidas, quantidades, especificações solicitadas.
- 7.8. Encaminhar ao CONTRATANTE a Nota Fiscal/Fatura juntamente com os produtos objeto da contratação.

## 8. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

- 8.1. Dar conhecimento à CONTRATADA de quaisquer fatos que possam afetar a entrega do objeto;
- 8.2. Emitir a correspondente Ordem de Compra, com todas as informações necessárias, em favor da CONTRATADA;
- 8.3. Verificar se os produtos entregues pela CONTRATADA atendem todas as especificações contidas no Termo de Referência e Anexos;

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga.  
Cx. Postal 15.102 – CEP 74.450-010 – Goiânia-GO – Fone: (62) 3235-2900 | Fax: (62) 3297-1910  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



- 8.4. Notificar à CONTRATADA, formalmente, caso os materiais estejam em desconformidade com o estabelecido no Termo de Referência e Anexos, para que essa proceda às correções necessárias.
- 8.5. Efetuar, em favor da CONTRATADA o pagamento, nas condições estabelecidas neste Termo de Referência;

## 9. DA GARANTIA

- 9.1. A CONTRATADA deverá fornecer Garantia Legal dos materiais.

## 10. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

- 10.1. O Contrato terá vigência 12 (doze) meses, contados a partir da sua assinatura.

## 11. DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

- 11.1. O contrato será acompanhado pela Coordenadora de Contratos, Patricia Sodré de Oliveira e fiscalizado pelo Gerente de Programação, Planejamento e Controle da Produção, Rodrigo Rocha Ferreira.
- 11.2. Cabem ao gestor e ao fiscal do contrato fiscalizar, acompanhar e verificar sua perfeita execução, em todas as fases até o recebimento total do objeto, competindo, primordialmente, sob pena de responsabilidade:
- 11.2.1. Ao Gestor:
- 11.2.1.1. dar imediata ciência a seus superiores dos incidentes e ocorrências da execução que possam acarretar a imposição de sanções ou rescisão contratual;
  - 11.2.1.2. fiscalizar a obrigação da CONTRATADA de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e as qualificações exigidas na licitação, bem como o regular cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
- 11.2.2. Ao Fiscal:

- 11.2.2.1. anotar, em registro próprio, as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando as providências necessárias à correção das falhas ou defeitos observados;
- 11.2.2.2. transmitir à CONTRATADA instruções e comunicar alterações de prazos e cronogramas de entrega;
- 11.2.2.3. adotar, as providências necessárias para a regular execução do contrato;
- 11.2.2.4. promover a verificação do objeto, atestando as notas fiscais/faturas ou outros documentos hábeis e emitindo a competente habilitação para o recebimento de pagamentos;
- 11.2.2.5. esclarecer prontamente as dúvidas da CONTRATADA, solicitando ao setor competente da Administração, se necessário, parecer de especialistas;
- 11.2.2.6. verificar a qualidade dos materiais e/ou dos serviços entregues, podendo exigir sua substituição ou refazimento, quando não atenderem aos termos do que foi contratado;
- 11.2.2.7. observar se as exigências do edital e do contrato foram atendidas em sua integralidade.

11.3.A fiscalização por parte da IQUEGO não exclui e nem restringe a responsabilidade da CONTRATADA na execução dos serviços.

## 12. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis, pelo não cumprimento dos compromissos acordados poderá ser aplicado, a critério da IQUEGO, as seguintes penalidades:

- a) Aquele que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato ou instrumento equivalente, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato ou instrumento equivalente, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, garantido o direito à ampla defesa, ficará impedido de licitar e de contratar com a Administração e será descredenciado do CADFOR, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a

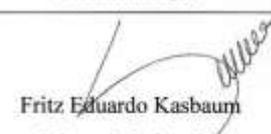
9  
*[Assinatura]*

reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade sem prejuízo das multas previstas nesse Edital e das demais cominações legais;

- b) A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato ou instrumento equivalente, sujeitará a CONTRATADA, além das penalidades referidas nesse item, a multa de mora, graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:
- I. 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato ou instrumento equivalente, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no caso de recusa do adjudicatário em firmar o contrato dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;
  - II. 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço do não realizado;
  - III. 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.
- c) Advertência;
- d) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração;
- e) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, na forma da lei, perante a IQUEGO;
- f) As sanções previstas nas alíneas a), c), d) e e) poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea b).

12.2. Antes da aplicação de qualquer penalidade será garantido à CONTRATADA direito ao contraditório e a ampla defesa. A multa poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela IQUEGO ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

Goiânia, 10 de dezembro de 2015

Elaborado	Revisado	Autorizado por
 Rodrigo Rocha Ferreira Gerente de PPCP	 Denise Vaz Crispim Gerente de LCQ	 Fritz Eduardo Kasbaum Diretoria Industrial

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

**IQUEGO**  
Indústria Química do Estado de Goiás S/A



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0164-5	EMISSÃO: 02/98 REVISÃO: 09/2014  FL. 1/2
--	---

AMIDO (DE MILHO)	
DCB: 00657 CAS: 9005-25-8	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO	Pó fino, branco, inodoro e insípido. Quando examinado em camada fina, não deve apresentar impurezas visíveis ou sujidades.
1.2 SOLUBILIDADE	Praticamente insolúvel em água fria, etanol e solventes orgânicos.
1.3 CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS E MACROSCÓPICAS	De acordo com farm. Brasileira 5ª edição.
1.4 IDENTIFICAÇÃO	A: Positiva B: Positiva
1.5 PERDA POR DESSECAÇÃO	Máximo 15% (105°C - peso constante)
<b>1.6 ENSAIOS LIMITE</b>	
1.6.1 FERRO	Máximo 20ppm(0,002%)
1.6.2 SUBSTÂNCIAS OXIDANTES	Máximo 0,002%
1.6.3 RESÍDUO POR INCINERAÇÃO	Máximo 0,6%
1.6.4 DIÓXIDO DE ENXOFRE	Máximo 0,008%
1.8 pH	4,5- 7,0
<b>2. MICROBIOLÓGICO</b>	
2.1 FUNGOS E LEVEDURAS	MÁXIMO 100 UFC/g
2.2 BACTÉRIAS AERÓBICAS TOTAIS	MÁXIMO 100 UFC/g.
2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Candida albicans</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Salmonella sp.</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
<b>3. EMBALAGEM</b>	
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS	

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A – Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 – CEP 74450 010 – Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0164-5</b>	<b>EMIÇÃO: 02/98</b> <b>REVISÃO: 09/2014</b>  <b>FL. 2/2</b>
--	---

**4. LAUDO ANALÍTICO**

TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**

O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.

**6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Farmacopéia Brasileira 5ª edição, pág.614

**APROVAÇÃO**

*Denise Rassi*  
Denise Rassi  
CRF – GO Nº 1502  
Metodologia Analítica  
IQUEGO 09/2014

*Denise Vaz F. S. Chaves*  
Denise Vaz F. S. Chaves  
CRF – GO Nº 2473  
Gerente de Controle de Qualidade.  
IQUEGO 09/2014



<p>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.09913</p> <p><b>AROMA DE CEREJA (POLVAROMA DE CEREJA)</b> GRAU FARMACÊUTICO</p>	<p>EMIÇÃO: 09/97 REVISÃO: 09/2014 FL. 1/2</p>
--	---

REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó branco-marfim.
1.2 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 17,0% (105°C p/ 5h)
1.3 ODOR E SABOR <sup>1</sup>	Aromático, característico de cereja.
1.4 RESÍDUO MINERAL <sup>1</sup>	Máximo 5,0%
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:	<sup>1</sup> Desenvolvimento IQUEGO
<b>2. EMBALAGEM</b>	
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS	
<b>3. LAUDO ANALÍTICO</b>	
TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)	
<b>4. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)</b>	
O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.	

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A – Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga  
Cx. Postal 15102 – CEP 74450 010 – Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<p><b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.09913</b></p> <p><b>AROMA DE CEREJA (POLVAROMA DE CEREJA)</b> <b>GRAU FARMACÊUTICO</b></p>	<p>EMIÇÃO: 09/97 REVISÃO: 09/2014 FL. 2/2</p>
---	---

**S. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- a) NOME DO PRODUTO
- b) NÚMERO DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA

**APROVAÇÃO**

*Denise Rassi*  
Denise Rassi  
CRF – GO N° 1502  
Metodologia Analítica  
IQUEGO 09/2014

*Denise Vaz F. S. Crispim*  
Denise Vaz F. S. Crispim  
CRF – GO N° 2473  
Gerente de Controle de Qualidade.  
IQUEGO 09/2014



<b>IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.01700/03</b>	<b>EMIÇÃO: 06/1997</b> <b>REVISÃO: 09/2014</b>  <b>FL. 1/2</b>
--	---

<b>BENZOATO DE SÓDIO</b> Fórmula Molecular: $C_7H_5NaO_2$ Peso Molecular: 114,10 DCB: 01157      CAS: 532-32-1	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1,2</sup>	Pó branco cristalino ou pó <b>FINO</b> , inodoro ou praticamente inodoro. Estável ao ar.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Muito solúvel em água, pouco solúvel em álcool, mais solúvel em álcool 90%.
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	1.3.1 Identificação A: Positiva (Infra-Vermelho)
	1.3.2 Identificação B: Positiva (Responde aos testes de sódio e benzoato)
	1.3.3 Identificação C: Positiva (HPLC)
1.4 ALCALINIDADE <sup>1</sup>	Passa o teste
<b>1.5 ENSAIOS LIMITES</b>	
1.5.1 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 0,001% (10 ppm)
1.5.2 ÁGUA <sup>1</sup>	Máximo 1,5%
1.6 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Mínimo 90,0% passa em malha 20
1.7 DOSEAMENTO <sup>1</sup>	Contém não menos que 99% e não mais que 100,5% de $C_7H_5Na_2$
<b>2. REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> USP 37, pág. 6174 <sup>2</sup> Desenvolvimento IQUEGO
<b>3. EMBALAGEM</b>	
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS	
<b>4. LAUDO ANALÍTICO</b>	
TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)	

IQUEGO - Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<b>IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.01700/03</b>	<b>EMIÇÃO : 06/1997</b> <b>REVISÃO: 09/2014</b>  <b>FL. 2/2</b>
--	--

5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)  
O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.

6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**APROVAÇÃO**

 <b>Denise Rassi</b> CRF - GO N° 1502 Desenvolvimento de Metodologia IQUEGO 09/14	 <b>Denise Vaz</b> <b>F.S. Crispim</b> CRF - GO N° 2473 Gerente de Controle de Qualidade. IQUEGO 09/14
--	--

**CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.**

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
ASS.: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

<p><i>IUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</i></p> <p><b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b></p> <p><b>EMP 12.01.37372/01</b></p>	<p>EMIÇÃO : 10/1998</p> <p>REVISÃO: 09/2014</p> <p>FL. 1/2</p>
--	--

<b>CÁPSULA GELATINOSA DURA Nº 0AE AZUL/ ROSA (CORPO EXTRA ALONGADO)</b>		
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO	
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>		
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Cápsula gelatinosa dura nº 0AE, na cor azul transparente (tampa) e rosa transparente (corpo), livre de partículas estranhas.	
1.2 PESO MÉDIO <sup>1</sup>	103,0 mg a 121,0 mg	
1.3 CAPACIDADE MÉDIA <sup>1</sup>	0,79ml	
1.4 COR DA TAMPA <sup>1</sup>	Azul transparente	
1.5 COR DO CORPO <sup>1</sup>	Rosa transparente	
1.6 DIMENSÕES <sup>1</sup>	Comprimento do corpo	20,52 – 21,44 mm
	Comprimento da tampa	11,53 – 12,45 mm
	Diâmetro Externo da Tampa	7,35 – 7,71 mm
	Diâmetro Externo do Corpo	7,18 – 7,40 mm
	Comprimento Total da Cápsula	23,8 – 24,9 mm
<b>1.7 ENSAIOS LIMITES</b>		
1.7.1 DESINTEGRAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 15 min. (água a 37° ± 1°C)	
1.7.2 TESTE DE MAQUINABILIDADE <sup>1</sup>	Não deve apresentar mais que 1% de cápsulas com defeito	
1.7.3 UMIDADE <sup>1</sup>	Entre 13,0% a 16,0%	
<b>2. MICROBIOLÓGICO<sup>2</sup></b>		
2.1 BACTÉRIAS	Máximo 10 <sup>3</sup> UFC/ g.	
2.2 FUNGOS	Máximo 10 <sup>2</sup> UFC/ g.	
2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella sp</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> .	
<b>3. REFERÊNCIA:</b>	<sup>1</sup> Desenvolvimento IUEGO	
	<sup>2</sup> Farmacopéia Brasileira 5ª ed., Métodos de Análise 5.5.3.1.2. e 5.5.3.1.	
<b>4. EMBALAGEM</b>		
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS		
<b>5. LAUDO ANALÍTICO</b>		
TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS		



<p><b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b></p> <p><b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b></p> <p><b>EMP 12.01.37372/01</b></p>	<p><b>EMIÇÃO : 10/1998</b></p> <p><b>REVISÃO: 09/2014</b></p> <p><b>FL. 2/2</b></p>
---	---

6. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)  
O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.

7. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

8. DOCUMENTO EXIGIDO  
Todos os lotes deverão vir acompanhados do Certificado de Boas Práticas de Fabricação do Fabricante. Documento relatando o tipo animal e qual tecido/fluido é derivado a matéria-prima e Documento oficial da autoridade sanitária local atestando a origem da matéria-prima.

<b>APROVAÇÃO</b>	
 <b>Denise Rassi</b> CRF – GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 09/2014	 <b>Denise Vaz F. S. Crispim</b> CRF – GO N° 2473 Gerente de Controle de Qualidade. IQUEGO 09/2014

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
ASS: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_



IQUÉGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0201-3	EMISSÃO: 09/1997 REVISÃO: 09/2014  FL. 1/2
--	---

DIÓXIDO DE SILÍCIO (COLOIDAL) DCB: 09428      CAS: 9004-34-6	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO	Pó branco, amorfo, fino e higroscópico
1.2 SOLUBILIDADE	Praticamente insolúvel em água e ácidos minerais (exceto ácido fluorídrico), insolúvel em etanol, e outros solventes orgânicos. Solúvel em soluções de hidróxidos alcalinas a quente.
1.3 IDENTIFICAÇÃO	A: Positiva
<b>1.4 ENSAIOS LIMITE</b>	
1.4.1 pH	Entre 4,0 e 8,0 (numa suspensão a 5%)
1.4.2 ARSÊNIO	Máximo 0,0003%
1.4.3 CLORETOS	Máximo 0,1%( 1000ppm)
1.4.4 METAIS PESADOS	Máximo 0,003% (30ppm)
1.4.5 SULFATOS	Máximo 0,5%(5000ppm)
1.4.6. PERDA POR DESSECAÇÃO	Máximo 5%
1.4.7. CINZAS SULFATADAS	Máximo 8,5%
1.5 TEOR	99,0% a 100,5%
<b>REFERÊNCIA</b>	<b>Farmacopéia Brasileira 5ª ed., pág.912</b>
<b>2. EMBALAGEM</b>	
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS	

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS.: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

IQUÉGO -

Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0201-3</b>		EMISSÃO: 09/1997 REVISÃO: 09/2014  FL. 2/2
<b>3. LAUDO ANALÍTICO</b> TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO <b>LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE</b> , CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q. (FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)		
<b>4. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)</b> O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.		
<b>5. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:</b> a) NOME DO PRODUTO b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER. d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO e) FORNECEDOR f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA		
<b>APROVAÇÃO</b>		
 <b>Denise Rassi</b> CRF – GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO		 <b>Denise Vaz F.S. Crispim</b> CRF – GO N° 473 Gerente de Controle de Qualidade IQUEGO

IQUEGO -

Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<b>IQUÉGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0220-0</b>	<b>EMIÇÃO : 03/95</b> <b>REVISÃO: 09/2014</b>  <b>FL. 1/2</b>
--	--

<b>GELATINA (Grau Farmacêutico)</b>	
<b>DCB: 04413</b>	<b>CAS: 9000-70-8</b>
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó fino, cor branca ou fracamente amarelada, de odor e sabor característicos, pouco pronunciados.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	É insolúvel em água fria, na qual intumescce e amolece. É solúvel em água quente, em ácido acético 6N e em mistura quente de água e glicerina. É insolúvel no álcool, clov-fórmio, éter e nos óleos fixos e voláteis.
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	1.3.1 Identificação A: Positiva
	1.3.2 Identificação B: Positiva
	1.3.3 Identificação C: Positiva
<b>1.6 ENSAIOS LIMITES</b>	
1.6.2 pH <sup>1</sup>	3,8 a 7,6 a 55°C
1.6.3 CONDUTIVIDADE EM ÁGUA <sup>1</sup>	Máximo 1 mS - cm <sup>-1</sup>
1.6.4 PEROXIDOS <sup>1</sup>	Máximo 10 ppm
1.6.5 FERRO <sup>1</sup>	Máximo 30 ppm
1.6.6 CROMO <sup>1</sup>	Máximo 10 ppm
1.6.7 ZINCO <sup>1</sup>	Máximo 30 ppm
1.6.2 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 15,0%
1.6.3 DIÓXIDO DE ENXOFRE <sup>1</sup>	Máximo 50 ppm
1.6.4 ARSÊNIO <sup>1</sup>	Máximo 0,8 ppm
1.7 BLOOM (g) <sup>1</sup>	110 a 135 (solução 6,66%) 80% a 120% do valor nominal tabelado.
<b>2. MICROBIOLÓGICO<sup>1</sup></b>	
2.1 BACTÉRIAS	Máximo 10 <sup>4</sup> UFC/g
2.2 FUNGOS E LEVEDURAS	Máximo 10 <sup>4</sup> UFC/g
2.3 PATÓGENOS	Ausência de: <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella sp.</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> .
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:</b>	<sup>1</sup> USP 37, pág. 5995

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR:

RESPONSÁVEL:

ASS:

DATA:



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0220-0	EMISSÃO: 03/98 REVISÃO: 09/2014  FL. 2/2
--	---

**3. DOCUMENTO EXIGIDO**

Todos os lotes deverão acompanhar cópia do laudo analítico original do fabricante, devidamente firmado pelo responsável. Certificado de Boas Práticas de Fabricação do Fabricante. Documento relatando o tipo animal e qual tecido/fluido é derivado a matéria-prima e Documento oficial da autoridade sanitária local atestando a origem da matéria-prima.

**4. EMBALAGEM**

AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE, NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS

**5. LAUDO ANALÍTICO**

TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**6. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**

O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NÚMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.

**7. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**APROVAÇÃO**

*Denise Rassi*  
Denise Rassi  
CRF – GO Nº 1502  
Metodologia Analítica  
IQUEGO 09/2014

*Denise Vaz*  
Denise Vaz F. S. Crispim  
CRF – GO Nº 1473  
Gerente de Controle de Qualidade.  
IQUEGO 09/2014



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0222-6	EMISSÃO: 07/1999 REVISÃO: 09/2014  FL. 1/2
--	---

<b>AMIDOGLICOLATO DE SÓDIO</b> <b>DCB: 00658      CAS: 9063-38-1</b>	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó branco livre de fluidez, inodoro, insípido, disponível em variáveis graus de viscosidade.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Dispersível em água fria (solução a 2% p.v.). Quando em repouso, forma uma camada altamente hidratada.
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	1.3.1 Identificação A: Positiva (I.V.)
	1.3.2 Identificação B: Positiva
	1.3.3 Identificação C: Positiva
	1.3.4 Identificação D: Positiva
<b>1.4 ENSAIOS LIMITE</b>	
1.4.1 LIMITE DE FERRO <sup>1</sup>	Máximo 0,002%
1.4.2 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 20ppm (0,002%)
1.4.3 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 10,0 %
1.4.4 TEOR DE SÓDIO <sup>1</sup>	Entre 2,8% e 4,2% (base anidra)
1.4.5 LIMITE DE CLORETO DE SÓDIO <sup>1</sup>	Máximo 7,0%
1.4.6 LIMITE DE GLICOLATO DE SÓDIO <sup>1</sup>	Máximo 2,0%
1.5 pH <sup>1</sup>	Entre 5,5 e 7,5
1.6 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Retenção em malha 200 – máximo 10,0%
<b>2. MICROBIOLÓGICO<sup>1,3</sup></b>	
2.1 BACTÉRIAS	Máximo 10 <sup>3</sup> UFC/g
2.2 FUNGOS	Máximo 10 <sup>2</sup> UFC/g
2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella sp.</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> .
<b>REFERÊNCIA :</b>	<sup>1</sup> USP 37, pág. 6183 <sup>2</sup> Desenvolvimento IQUEGO <sup>3</sup> Farmacopéia Brasileira 5ª ed., Métodos de Análise 5.5.3.1.2. e 5.5.3.1.

IQUEGO - Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0222-6	EMISSÃO: 07/1999 REVISÃO: 09/2014  FL. 2/2
--	---

**3. EMBALAGEM**  
 AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR INTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS

**4. LAUDO ANALÍTICO**  
 TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO **LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE**, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**  
 O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.

- 6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**
- a) NOME DO PRODUTO
  - b) N° DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
  - c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
  - d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
  - e) FORNECEDOR
  - f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**APROVAÇÃO**

*Denise Rassi*  
 Denise Rassi  
 CRF – GO N° 1502  
 Metodologia Analítica  
 IQUEGO 09/2014

*Denise Vaz F.S. Crispim*  
 Denise Vaz F.S. Crispim  
 CRF – GO N° 1428  
 Gerente Controle de  
 Qualidade  
 IQUEGO 09/2014

**CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.**

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
 RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
 ASS: \_\_\_\_\_



<b>IQUÉGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0262-5</b>	<b>EMIÇÃO : 07/1997</b> <b>REVISÃO: 03/2015</b>  <b>FL. 1/2</b>
--	--

<b>TALCO</b>	
DCB: 08264      CAS: 14807-96-6	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>I. FÍSICO-QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó cristalino, muito fino, branco ou branco acinzentado. É untuoso e adere facilmente à pele e é livre de arenosidade.
1.2 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	A: Positiva (Infravermelho) B: Positiva C: Positiva
1.3 MAGNÉSIO <sup>1</sup>	Entre 17% e 19,5%
1.4 SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÁGUA <sup>1</sup>	Máximo 0,1%
1.5 FERRO <sup>1</sup>	Máximo 0,25%
1.6 CHUMBO <sup>1</sup>	Máximo 10 ppm
1.7 CÁLCIO <sup>1</sup>	Máximo 0,90%
1.8 ALUMÍNIO <sup>1</sup>	Máximo 2,0%
1.9 AUSÊNCIA DE AMIANTO <sup>1</sup>	Passa o teste
1.10 PERDA POR INCINERAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 7,0%
1.11 ACIDEZ E ALCALINIDADE <sup>1</sup>	Passa o Teste
1.12 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Máximo 2,0% retido em malha 200
1.13 DENSIDADE APARENTE <sup>2</sup>	0,4 a 0,65g/mL (Informativo)
1.14 DENSIDADE COMPACTADA <sup>2</sup>	1,00 a 1,10g/mL (Informativo)
<b>2. MICROBIOLÓGICO<sup>1,2</sup></b>	
2.1 BACTÉRIAS	Máximo 10 <sup>2</sup> UFC/g
2.2 FUNGOS E LEVEDURAS	Máximo 50 UFC/g
2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Salmonella sp.</i>
<b>REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> USP 37vol III, pág. 4825 <sup>2</sup> Desenvolvimento IQUÉGO

IQUÉGO - Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
ASS.: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0262-5</b>	EMIÇÃO : 07/1997 REVISÃO: 03/2015  FL. 2/2
--	---

<b>3. EMBALAGEM</b> AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS
<b>4. LAUDO ANALÍTICO</b> TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)
<b>5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)</b> O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.
<b>6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:</b> a) NOME DO PRODUTO b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER. d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO e) FORNECEDOR CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA

<b>APROVAÇÃO</b>	
 Denise Rassi CRF – GO Nº 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 03/2015	 Denise Vaz F. S. Crispim CRF – GO Nº 2473 Gerente Controle de Qualidade IQUEGO



<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.02536/03</b>	<b>EMIÇÃO: 09/97</b> <b>REVISÃO: 08/2015</b>  <b>FL. 1/2</b>
--	---

<b>SACAROSE REFINADA GRANULADA</b>		
<b>FM: C<sub>12</sub>H<sub>22</sub>O<sub>11</sub></b>	<b>PM: 342,30</b>	
<b>DCB: 07854</b>	<b>CAS: 57-50-1</b>	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO	
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>		
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1,2</sup>	Pó cristalino branco ou cristais brancos ou incolores brilhantes e secos, sabor e odor característicos, isento de aromas estranhos e de contaminantes. Deve se apresentar sob a forma de cristais pequenos e bem formados, assegurando boa fluidez. Deve estar isento de materiais estranhos e impurezas.	
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Muito solúvel em água, levemente solúvel em álcool etílico, praticamente insolúvel em álcool desidratado.	
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>2</sup>	A: Positiva (Infra-vermelho) B: Positiva (Cromatografia de Camada Delgada) C: Positiva	
1.4 ROTAÇÃO ÔTICA <sup>1</sup>	Não menos que + 65,9°	
1.5 AÇÚCAR INVERTIDO <sup>1</sup>	Máximo 112 mg de resíduo	
1.6 CÁLCIO <sup>1</sup>	Passa o Teste	
1.7 RESÍDUO POR INCINERAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 0,05% com 5g de amostra	
1.8 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 5 ppm	
1.9 CLORETO <sup>1</sup>	Máximo 0,0035%	
1.10 SULFATO <sup>1</sup>	Máximo 0,006%	
1.11 GRANULOMETRIA <sup>3</sup>	Retenção em malha 20: máximo 8,0% Máximo 15% deve passar em malha 60	
	Tamanho médio	0,35 – 0,45 mm
	Coefficiente de Variação	35,0%
<b>2. MICROBIOLÓGICO <sup>4,5</sup></b>		
2.1 BACTÉRIAS	Máximo 10 <sup>3</sup> UFC/g	
2.2 FUNGOS E LEVEDURAS	Máximo 10 <sup>2</sup> UFC/g	

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS.: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.02536/03</b>	EMISSÃO: 09/97 REVISÃO: 08/2015  FL. 2/2
---	---

2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Salmonella sp.</i>
REFERÊNCIA	<sup>1</sup> USP 37, pág. 6233/ <sup>2</sup> BP 2014, pág. 927/ <sup>3</sup> Desenvolvimento IQUEGO/ <sup>4</sup> Farmacopeia Brasileira 5ªed., vol. 1, pág. 252. <sup>5</sup> Farmacopeia Brasileira 5ª ed., parte I, Métodos de Análise 5.5.3.1.2 e 5.5.3.1.3

**3. EMBALAGEM**  
**SACO DE 25 Kg, 30 Kg OU DE 50Kg EM EMBALAGEM IMPERMEÁVEL.**  
 AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS

**4. LAUDO ANALÍTICO**  
 TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**  
 O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.

**6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- NOME DO PRODUTO
- Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- FORNECEDOR
- CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA

 Denise Rassi CRF - GO Nº 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 08/2015	<b>APROVAÇÃO</b>	 Denise Vaz F. S. Crispim CRF - GO Nº 2473 Gerente de Controle de Qualidade IQUEGO
---	------------------	--







<b>IQUÉGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0743-1</b>	EMISSÃO: 02/97 REVISÃO: 11/2014  FL. 1/2
--	---

LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó branco de livre fluidez
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Facilmente, mas vagarosamente solúvel em água, praticamente insolúvel em álcool.
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	A: Positiva (Infra-vermelho)
	B: Positiva (Cromatografia de Camada delgada)
<b>1.4 ENSAIOS LIMITE</b>	
1.4.1 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 1,0%
1.4.2 ÁGUA (KF) <sup>1</sup>	Entre 4,5 – 5,5%
1.4.3 DENSIDADE APARENTE <sup>2</sup>	Entre 0,60 g/mL a 0,70 g/mL
1.4.4 DENSIDADE COMPACTADA <sup>2</sup>	Entre 0,70 g/mL a 0,80 g/mL
1.4.5 ACIDEZ OU ALCALINIDADE <sup>1</sup>	Máximo 0,4 ml de NaOH 0,1N.
1.4.6 ROTAÇÃO ÓTICA <sup>1</sup>	20° entre ± 54,4 e ± 55,9°
1.4.7 RESÍDUO POR INCINERAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 0,1%
1.4.8 PROTEÍNA E IMPUREZAS QUE ABSORVEM LUZ <sup>1</sup>	Comprimento de onda entre 210 e 220 nm - Absorbância no máximo 0,25
	Comprimento de onda entre 270 e 300 nm - Absorbância no máximo 0,07
1.4.9 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Malha 150 passa de 40 a 65% Máximo 5% retido malha 60 (250 micra) Mínimo 75% retido malha 200 (75 micra)
1.4.10 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 5ppm.
1.4.11 CLARIDADE E COR DA SOLUÇÃO <sup>1</sup>	Absorbância no máximo 0,04
<b>2. MICROBIOLÓGICO<sup>1</sup></b>	
2.1 BACTÉRIAS	Não mais que 100 UFC/g
2.2 FUNGOS	Máximo 50 UFC/g
2.3 PATÓGENOS	Ausência de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Escherichia coli</i> e <i>Salmonella sp.</i>

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS.: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> EMP 12.01.0743-1	EMISSÃO: 02/97 REVISÃO: 11/2014  FL. 2/2
--	---

REFERÊNCIA	<sup>1</sup> USP 37, vol. IV, pág. 6038 <sup>2</sup> Desenvolvimento IQUEGO
------------	--

**3. DOCUMENTO EXIGIDO**

TODOS OS LOTES DEVERÃO ACOMPANHAR CÓPIA DO LAUDO ANALÍTICO ORIGINAL DO FABRICANTE, DEVIDAMENTE FIRMADO PELO RESPONSÁVEL. CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DO FABRICANTE. DOCUMENTO RELATANDO O TIPO ANIMAL E QUAL TECIDO/FLUÍDO É DERIVADO A MATÉRIA-PRIMA E DOCUMENTO OFICIAL DA AUTORIDADE SANITÁRIA LOCAL ATESTANDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA.

**4. LAUDO ANALÍTICO** - TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q. (FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**5. 4.. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**  
O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.

**6. ROTULAGEM** - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:

- NOME DO PRODUTO.
- Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO.
- PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR, OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO.
- FORNECEDOR.
- CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**APROVAÇÃO**

 Denise Rassi CRF – GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 11/2014	 Denise Vaz F.S. Crispim CRF-GO N° 2473 Gerente de Controle de Qualidade. IQUEGO 11/2014
---	---



<p>IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0213-7</b></p>	<p>EMIÇÃO: 02/1998 REVISÃO: 03/2015  FL. 12</p>
--	---

<b>ESTEARATO DE MAGNÉSIO</b>	
<b>Fórmula Molecular: C<sub>36</sub>H<sub>70</sub>MgO<sub>4</sub></b>	<b>Peso Molecular: 591,25</b>
<b>DCB: 03577</b>	<b>CAS: 557-04-0</b>
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó amorfo, fino, leve, cor branca, impalpável, untuoso aderindo facilmente à pele, fraco odor sebáceo característico e insípido.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Praticamente insolúvel em água, etanol e éter.
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	1.3.1 Identificação A: Positiva (precipitado branco) 1.3.2 Identificação B: Ponto de Solidificação, mínimo 54°C
1.4 pH <sup>1</sup>	6,5 a 7,5
1.5 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 6,0%
1.5 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 0,002% (20 ppm)
1.6 SULFATO <sup>1</sup>	Máximo 0,02% (200 ppm)
1.7 BÁRIO <sup>1</sup>	Não deve haver turvação
1.8 FERRO <sup>1</sup>	Máximo 0,005% (50 ppm)
1.9 ARSÊNIO <sup>1</sup>	Máximo 0,001% (10 ppm)
1.10 CLORETOS <sup>1</sup>	Máximo 0,035% (350 ppm)
1.11 RESÍDUO POR INCINERAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 0,4%
1.12 SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÉTER ETÍLICO <sup>1</sup>	Máximo 2,0%
1.13 DOSEAMENTO <sup>1</sup>	Mínimo 6,8% e máximo 8,0% de óxido de magnésio em relação à substância seca.
1.14 DENSIDADE COMPACTADA <sup>3</sup>	Entre 0,21 e 0,50 mg/mL
1.15 DENSIDADE APARENTE <sup>3</sup>	Máximo 0,26 g/mL (determinado com 60g da amostra, em proveta de 250mL, após 5 quedas na vertical, de uma altura de 5cm)
<b>2. MICROBIOLÓGICO</b>	
2.1 BACTÉRIAS <sup>1</sup>	Máximo 10 <sup>3</sup> UFC/ g.
2.2 FUNGOS <sup>1</sup>	Máximo 50 UFC/g
2.3 PATÓGENOS <sup>1</sup>	Ausência de <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella sp.</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> .

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_



<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0213-7</b>	EMISSÃO: 02/1998 REVISÃO: 08/2015 FL. 2/2
--	---

<b>REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> Farmacopéia Brasileira 4ª edição, pág.26 <sup>2</sup> Especificação IQUEGO <sup>3</sup> Farmacopeia Brasileira 5ª ed., vol.I, pág. 252 <sup>4</sup> Farmacopeia Brasileira 5ª ed., vol.I, Métodos de Análise 5.5.3.1.2 e 5.5.3.1.3
-------------------	--

**3. LAUDO ANALÍTICO**  
 TODOS OS LOTES DEVERÃO ACOMPANHAR CÓPIA DO LAUDO ANALÍTICO ORIGINAL DO FABRICANTE, DEVIDAMENTE FIRMADO PELO RESPONSÁVEL. CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DO FABRICANTE. DOCUMENTO RELATANDO O TIPO ANIMAL E QUAL TECIDO/FLUÍDO É DERIVADO A MATÉRIA-PRIMA E DOCUMENTO OFICIAL DA AUTORIDADE SANITÁRIA LOCAL ATESTANDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA. ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)

**4. EMBALAGEM**  
 AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS

**5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**  
 O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.

**6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA

**APROVAÇÃO**

 Denise Rassi CRF – GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 08/2015	 Denise Vaz F.S. Grippim CRF – GO N° 2473 Gerente Controle de Qualidade. IQUEGO
---	---



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA EMP 12.01.01815/03		EMIÇÃO: 03/98 REVISÃO: 07/2015 FL. 12
<b>CITRATO DE SÓDIO ANIDRO</b>		
Fórmula Molecular: $C_6H_5Na_3O_7$		Peso Molecular: 285,07
DCB: 02182		CAS: 68-04-2
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO	
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>		
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó cristalino branco ou cristais brancos inodoros.	
1.2 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	A: Positiva para Sódio B: Positiva para Citrato C: Positiva	
1.3 ACIDEZ OU ALCALINIDADE <sup>1</sup>	Passa o teste	
1.3 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 1% (180°C)	
1.4.2 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 0,001% ou 10 ppm	
1.4.3 TARTARATO <sup>1</sup>	Passa o teste	
1.4.4 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Mínimo 80% passa em malha 30 Mínimo 30% passa em malha 45	
1.4.5 ALCALINIDADE <sup>1</sup>	Passa o teste	
1.5 DOSEAMENTO <sup>1</sup>	99,0 – 100,5% (base anidra)	
<b>REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> Farmacopeia Brasileira 5ª edição, vol. II, pág. 790	
<b>2. EMBALAGEM</b>		
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS.		
<b>3. LAUDO ANALÍTICO</b>		
TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.L.S.P.Q. (FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS).		

IQUEGO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A – Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga  
Cx. Postal 15102 – CEP 74450 010 – Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.01815/03</b>	<b>EMIÇÃO: 03/98</b> <b>REVISÃO: 07/2015</b>  <b>FL. 2/2</b>
--	---

**4-C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)**  
O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E / OU D.C.B QUANDO DISPONÍVEL.

**5. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:**

- a) NOME DO PRODUTO
- b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO
- c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.
- d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO
- e) FORNECEDOR
- f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.

**APROVAÇÃO**

 <b>Denise Rassi</b> CRF - GO Nº 1502 Desenvolvimento de Metodologia IQUEGO 07/2015	 <b>Denise Vaz F.S. Crispim</b> CRF - GO Nº 247 Gerente de Controle de Qualidade IQUEGO
---	---

**CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.**

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
ASS.: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.



FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



<b>IQUERO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.07040</b>	EMISSÃO: 07/1997 REVISÃO: 07/2015 FL. 1/2
---	---

**CARMELOSE SÓDICA- CMC (Baixa Viscosidade)**

PM: 262,19

FM:  $C_2H_3NaO_2$

DCB: 01777

CAS: 9004-32-4

REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó ou grânulos branco a creme. Quando em forma de pó é higroscópico.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Facilmente dispersível em água, formando soluções coloidais, insolúvel em etanol, em éter etílico e na maioria dos outros solventes orgânicos.
1.3 IDENTIFICAÇÃO A <sup>1</sup>	Positiva
1.4 IDENTIFICAÇÃO B <sup>1</sup>	Positiva
1.5 IDENTIFICAÇÃO C <sup>1</sup>	Positiva
1.6 PERDA POR DESSECAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 10,0% (105°C/3 horas)
1.7 DOSEAMENTO <sup>1</sup>	6,5% – 9,5% (em sódio – base anidra)
1.6.3 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 0,002% - 20 ppm (1,0g)
1.6.4 VISCOSIDADE <sup>2</sup>	360 – 800 cps (dispersão a 2% em água) – haste 2; 60rpm.
1.6.5 pH <sup>1</sup>	6,5 – 8,5
<b>2. MICROBIOLÓGICO</b>	
2.1 BACTÉRIAS <sup>3</sup>	Máximo 10 <sup>3</sup> UFC/ g
2.2 FUNGOS E LEVEDURAS <sup>3</sup>	Máximo 10 <sup>2</sup> UFC/g
2.3 PATÓGENOS <sup>3</sup>	Ausência de <i>Candida albicans</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Salmonella sp.</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
<b>REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> USP 37, pág.2148. <sup>2</sup> Desenvolvimento IQUERO <sup>3</sup> Farmacopéia Brasileira 5ª ed., parte I, Métodos de Análise 5.5.3.1.2 e 5.5.3.1.3

IQUERO – Indústria Química do Estado de Goiás S/A – Av. Anhanguera, nº 9827 – Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 – CEP 74450 010 – Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



MANUTENHA ESTE REQUISITO EM SEU ARQUIVO  
DE ACORDO COM ESTE PROCEDIMENTO  
DE ACOMPANHAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS

PROVEDOR: \_\_\_\_\_  
REVISÃO: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_  
ATM: \_\_\_\_\_

<b>IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.07040</b>	EMISSÃO: 07/1997 REVISÃO: 07/2015 FL: 2/2
<b>3. EMBALAGEM</b> AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS	
<b>4. LAUDO ANALÍTICO</b> TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q. (FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)	
<b>5. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)</b> O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.	
<b>6. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:</b> a) NOME DO PRODUTO b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER. d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO e) FORNECEDOR CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.	
<b>APROVAÇÃO</b>	
 Denise Rassi CRF - GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 07/2015	 Denise Vaz P. S. Crispim CRF - GO N° 2473 Gerente de Controle de Qualidade. IQUEGO

IQUEGO - Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)



IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.1433-0</b>	EMISSÃO : 03/2000 REVISÃO : 06/2015  FL. 1/2
---	---

<b>ÁCIDO ESTEÁRICO MICRONIZADO (PÓ)</b>	
Fórmula Molecular: $C_{18}H_{34}O_2$	Peso Molecular: 284,48
DCB: 00182	CAS: 57 - 11 - 4
Definição : Mistura de ácidos esteárico e palmítico. Pode conter antioxidante.	
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO
<b>1. FÍSICO QUÍMICO</b>	
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó branco a branco amarelado ou cristais brancos, floculosos e cerosos, ou massas sólidas brancas a fracamente amareladas. Odor leve de sebo não rançoso.
1.2 SOLUBILIDADE <sup>2</sup>	Praticamente insolúvel em água. Facilmente solúvel em clorofórmio e éter etílico, solúvel em etanol, e éter de petróleo.
1.3 TEMPERATURA DE CONGELAMENTO <sup>1</sup>	Não inferior a 54°C
1.4 ACIDEZ <sup>1</sup>	Não desenvolve coloração avermelhada
1.5 ÍNDICE DE ACIDEZ <sup>1</sup> (Identificação)	194 a 212
1.6 ÍNDICE DE IODO <sup>1</sup>	Máximo 4,0
1.7 PARAFINA E OUTRAS SUBSTÂNCIAS NÃO SAPONIFICÁVEIS <sup>1</sup>	A solução resultante, enquanto quente é límpida, ou no máximo levemente opalescente.
1.8 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 0,001% (10 ppm)
1.9 RESÍDUO POR INCINERAÇÃO <sup>1</sup>	Máximo 0,1%
1.10 GRANULOMETRIA <sup>2</sup>	Malha 60 – passa no mínimo 99% Malha 200 – passa no mínimo 50%
<b>2. MICROBIOLÓGICO</b>	
2.1 BACTÉRIAS <sup>1</sup>	Máximo 1000 UFC/g
2.2 FUNGOS <sup>1</sup>	Máximo 50 UFC/g
2.3 PATÓGENOS <sup>1</sup>	Ausência, <i>Escherichia coli</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Salmonella sp.</i>

CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASS: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

<p>IQUEGO - INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</p> <p><b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b></p> <p><b>EMP 12.01.1433-0</b></p>	<p>EMIÇÃO: 03/2000</p> <p>REVISÃO: 06/2015</p> <p>FL. 2/2</p>
<p><b>3. DOCUMENTO EXIGIDO</b></p> <p>TODOS OS LOTES DEVERÃO ACOMPANHAR CÓPIA DO LAUDO ANALÍTICO ORIGINAL DO FABRICANTE, DEVIDAMENTE FIRMADO PELO RESPONSÁVEL. CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DO FABRICANTE. DOCUMENTO RELATANDO O TIPO ANIMAL E QUAL TECIDO/FLUÍDO É DERIVADO A MATÉRIA-PRIMA E DOCUMENTO OFICIAL DA AUTORIDADE SANITÁRIA LOCAL ATESTANDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA.</p>	
<p><b>4. LAUDO ANALÍTICO</b></p> <p>TODOS OS LOTES DEVERÃO ACOMPANHAR CÓPIA DO LAUDO ANALÍTICO ORIGINAL DO FABRICANTE, DEVIDAMENTE FIRMADO PELO RESPONSÁVEL. CERTIFICADO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DO FABRICANTE. DOCUMENTO RELATANDO O TIPO ANIMAL E QUAL TECIDO/FLUÍDO É DERIVADO A MATÉRIA-PRIMA E DOCUMENTO OFICIAL DA AUTORIDADE SANITÁRIA LOCAL ATESTANDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q. (FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS).</p>	
<p><b>5. EMBALAGEM</b></p> <p>AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR ÍNTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS.</p>	
<p><b>6. C.A.S. (CHEMICAL ABSTRACT SERVICES) ; D.C.B. (DENOMINAÇÃO COMUM BRASILEIRA)</b></p> <p>O LAUDO DEVE VIR ACOMPANHADO DO NUMERO DO C.A.S. E/OU D.C.B.</p>	
<p><b>7. ROTULAGEM - Todos os volumes do produto devem ter identificação original do fabricante contendo:</b></p> <p>a) NOME DO PRODUTO</p> <p>b) Nº DO LOTE DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO</p> <p>c) PRAZO DE VALIDADE: MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE SUPERIOR A 2 ANOS: MÍNIMO DE 50% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER; MATÉRIAS-PRIMAS COM PRAZO DE VALIDADE MENOR OU IGUAL A 2 ANOS: MÍNIMO DE 75% DO PRAZO DE VALIDADE A VENCER.</p> <p>d) FABRICANTE E PAÍS DE ORIGEM DO PRODUTO</p> <p>e) FORNECEDOR</p> <p>f) CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM E, SE NECESSÁRIO, ADVERTÊNCIA.</p>	
<p>REFERÊNCIA :<sup>1</sup> Farmacopeia Brasileira 5ª edição, pág.576</p> <p><sup>2</sup> Especificação IQUEGO</p>	
<p>APROVAÇÃO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><i>Denise Rassi</i></p> <p>Denise Rassi CRF - GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO 04/2015</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><i>Denise Vaz F. S. Crispim</i></p> <p>Denise Vaz F. S. Crispim CRF - GO N° 2473 Gerente de Controle de Qualidade IQUEGO</p> </div> </div>	



CONCORDAMOS EM FORNECER ESTE MATERIAL  
DE ACORDO COM ESTA ESPECIFICAÇÃO.

FORNECEDOR: \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_  
ASS.: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<b>IQUEGO – INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS</b> <b>ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA</b> <b>EMP 12.01.0192/2</b>		EMISSÃO : 09/1997 REVISÃO: 07/2015 FL. 1/1
<b>CORANTE VERMELHO ERITROSINA</b> (CI N°45.430)		
REQUISITOS	ESPECIFICAÇÃO	
<b>1. FÍSICO-QUÍMICO</b>		
1.1 DESCRIÇÃO <sup>1</sup>	Pó fino, vermelho ou acastanhado, inodoro. Higroscópico.	
1.2 SOLUBILIDADE <sup>1</sup>	Solúvel em água, dando solução vermelha que não deve apresentar fluorescência à luz ambiente. Solúvel em etanol, glicerina e em propilenoglicol. Praticamente insolúvel em éter etílico, óleo mineral e em gorduras.	
1.3 IDENTIFICAÇÃO <sup>1</sup>	1.3.1 Identificação A: Positiva	
	1.3.2 Identificação B: Positiva	
1.4 CORANTES SUBSIDIÁRIOS <sup>1</sup>	Passa o teste	
1.5 SUBSTÂNCIAS VOLÁTEIS <sup>1</sup>	Máximo 10,0% (135°C por 3 h)	
1.6 SULFATOS + CLORETOS <sup>1</sup>	Máximo 5,0%	
1.7 IOLETOS INORGÂNICOS <sup>1</sup>	Máximo 0,1%	
1.8 SUBSTÂNCIAS INSOLÚVEIS EM ÁGUA <sup>1</sup>	Máximo 0,2%	
1.9 ARSÊNIO <sup>1</sup>	Máximo 1ppm	
1.10 METAIS PESADOS <sup>1</sup>	Máximo 40ppm	
1.11 DOSEAMENTO <sup>1</sup>	Mínimo 85,0% (base anidra)	
<b>2. EMBALAGEM</b>		
AS EMBALAGENS DEVERÃO SE APRESENTAR INTEGRAS, LACRADAS E IDENTIFICADAS COM O NOME DO MATERIAL, NÚMERO DE LOTE DE FABRICAÇÃO, NOME DO FABRICANTE/FORNECEDOR, QUANTIDADE, DATA DE FABRICAÇÃO, PRAZO OU VENCIMENTO DA VALIDADE. NÃO DEVERÃO APRESENTAR SINAIS DE VIOLAÇÃO NEM ALTERAÇÃO NAS IDENTIFICAÇÕES ORIGINAIS		
<b>3. LAUDO ANALÍTICO</b>		
TODOS OS LOTES DO MATERIAL DEVEM VIR ACOMPANHADOS DO LAUDO ANALÍTICO DO FABRICANTE, CONTENDO, NO MÍNIMO, AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA ESPECIFICAÇÃO. DEVEM VIR ACOMPANHADOS DA F.I.S.P.Q.(FICHA INDIVIDUAL DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)		
<b>REFERÊNCIA</b>	<sup>1</sup> Farmacopéia Brasileira 4ª ed., 1ª fasc., pág.24	
<b>APROVAÇÃO</b>		
 Denise Rassi CRF – GO N° 1502 Metodologia Analítica IQUEGO		 Denise Vaz F. S. Crispim CRF – GO N° 2473 Gerente Controle de Qualidade. IQUEGO

IQUEGO - Indústria Química do Estado de Goiás S/A - Av. Anhanguera, nº 9827 - Bairro Ipiranga  
 Cx. Postal 15102 - CEP 74450 010 - Goiânia-GO Fone: 62 3235 2900 | Fax: 62 3297 19 10  
[www.iquego.com.br](http://www.iquego.com.br)

## ANEXO II

### MINUTA DO CONTRATO

70

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA FIRMADO ENTRE A **INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S.A. – IQUEGO** E A EMPRESA **XXXXX**, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS ANEXOS.

Pelo presente instrumento de Contrato, de um lado a **INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S/A – IQUEGO** – Sociedade de Economia Mista, situada na Avenida Anhanguera, 9.827, Bairro Ipiranga, Goiânia – Goiás, inscrita no CNPJ sob o nº 01.541.283/0001-41, Inscrição Estadual nº 10.021.292-1, neste ato representada pelos seus Diretores que este subscrevem, de ora em diante designada **CONTRATANTE** e, de outro lado, **XXXXX**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº **XXXXXX**, neste ato representada por seu sócio administrador **XXXXX**, RG nº **XXXX**, inscrito no CPF sob o nº **XXXXX**, doravante designada **CONTRATADA**, têm justo e combinado o seguinte, mediante as cláusulas e condições abaixo.

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – FUNDAMENTO LEGAL

1.1 – O presente Contrato vincula-se aos termos da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº XX/2015, ao **Pregão Eletrônico SRP nº 132/2015**, ao **Processo nº 2548/2015**, às disposições das Leis Federais nºs 8.666/1993 e 10.520/2002 e suas alterações posteriores, aos Decretos Estaduais nºs 7.437/2011 e 7.468/2011, à Lei Estadual nº 17.928/2012, à Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas vigentes aplicáveis à matéria.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO

2.1 – A **CONTRATADA**, compromete-se a fornecer à **CONTRATANTE** o objeto discriminado abaixo, a saber, **MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA**, conforme especificado no Edital, no Termo de Referência, nas EMP's – Especificação de Matéria Prima e nas condições da adjudicação realizada, que são partes integrantes deste contrato:

ÍTEM	OBJETO	QUANTIDADE	UNIDADE
1	ACIDO ESTEARICO MICRONIZADO	200	Quilograma

2	AMIDO DE MILHO	1.800	Quilograma
3	AROMA DE CEREJA	60	Quilograma
4	BENZOATO DE SODIO	140	Quilograma
5	CAP. GEL DURA N 0AE AZUL/ROSA (Corpo Alongado)	43.600	Milheiro
6	CARMELOSE SÓDICA – CMC(BAIXA VISCOSIDADE)	120	Quilograma
7	CITRATO DE SODIO ANIDRO	340	Quilograma
8	CORANTE VERMELHO ERITROSINA	04	Quilograma
9	DIOXIDO SILICIO COLOIDAL	700	Quilograma
10	ESTEARATO DE MAGNESIO	760	Quilograma
11	GELATINA GRAU FARMACEUTICO	320	Quilograma
12	GLICOLATO AMIDO SODICO	280	Quilograma
13	LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	6.080	Quilograma
14	METABISSULFITO DE SODIO	60	Quilograma
15	SACAROSE REFINADA GRANULADA (P/FF EXTEM)	84.800	Quilograma
16	TALCO GRAU FARMACEUTICO	700	Quilograma

2.2 - A ESPECIFICAÇÃO DA MATÉRIA PRIMA – EMP, segue em anexo ao Pedido de Compra e ao Termo de Referência. A CONTRATADA deve atender integralmente a Especificação da Matéria Prima - EMP.

### CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1 – A CONTRATADA fornecerá os itens inclusas todas as despesas com transportes, carga e descarga, seguros, embalagens, impostos e encargos de toda natureza pelo preço total de **R\$ XXXX (XXXXX)**, considerados os seguintes preços unitários:

ÍTEM	OBJETO	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
1	ACIDO ESTEARICO MICRONIZADO	200	Quilograma	XXX	XXX
2	AMIDO DE MILHO	1.800	Quilograma		

3	AROMA DE CEREJA	60	Quilograma		
4	BENZOATO DE SODIO	140	Quilograma		
5	CAP. GEL DURA N 0AE AZUL/ROSA (Corpo Alongado)	43.600	Milheiro		
6	CARMELOSE SÓDICA – CMC(BAIXA VISCOSIDADE)	120	Quilograma		
7	CITRATO DE SODIO ANIDRO	340	Quilograma		
8	CORANTE VERMELHO ERITROSINA	04	Quilograma		
9	DIOXIDO SILICIO COLOIDAL	700	Quilograma		
10	ESTEARATO DE MAGNESIO	760	Quilograma		
11	GELATINA GRAU FARMACEUTICO	320	Quilograma		
12	GLICOLATO AMIDO SODICO	280	Quilograma		
13	LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	6.080	Quilograma		
14	METABISSULFITO DE SODIO	60	Quilograma		
15	SACAROSE REFINADA GRANULADA (P/FF EXTEM)	84.800	Quilograma		
16	TALCO GRAU FARMACEUTICO	700	Quilograma		
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ XXXX</b>

#### CLÁUSULA QUARTA – PRAZOS, CONDIÇÕES E LOCAL DE ENTREGA

4.1 - O objeto será recebido em conformidade com o disposto no inc. II do art. 73 da Lei n.º 8.666/93:

4.1.1 - Provisoriamente, para efeito de posterior verificação da conformidade do material com a especificação;

4.1.2 - Definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação.

4.2 - O objeto será entregue de acordo com a solicitação da Gerência de Programação, Planejamento e Controle de Produção, conforme a demanda, onde o fornecedor registrado será convocado para a assinatura do contrato, e após, será emitida a ordem de compra. Após a emissão da ordem de compra à CONTRATADA deverá entregar os itens solicitados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, os quais serão entregues no almoxarifado da IQUÉGO, no horário das 08:00 às 16:00 horas de segunda à sexta-feira.

4.3 - Na entrega do objeto licitado, as embalagens deverão estar integras, lacradas, isentas de sujeiras, identificadas com o nome do material, número de lote, nome do fabricante/fornecedor, quantidade, data de fabricação, data validade, país de origem, condições de armazenamento (temperatura e umidade) e se necessário, advertência e não deverão apresentar sinais de violação e nem alteração nas identificações originais. Apresentar boas condições de armazenamento. Toda matéria prima deve vir acompanhada de laudo analítico do fabricante contendo no mínimo todas as informações solicitadas na especificação da matéria prima.

4.4 - O recebimento do material será confiado a uma comissão de no mínimo 03 (três) membros, conforme preceitua §8º, do art. 15 da Lei nº. 8.666/93.

4.5 - O Certificado de Análise do Fabricante deverão constar as referências de métodos analíticos utilizados.

4.6 - Para cada matéria prima licitada, o fornecedor deverá entregar em até no máximo dois lotes diferentes para cada insumo, preferencialmente lote único.

4.7 - Caso os certificados de análise do fabricante não contemplem todos os itens da especificação IQUÉGO, deverão ser complementados através de certificado de análise pelo fornecedor, também firmado pelo responsável técnico.

4.8 - Os certificados de análise e as etiquetas dos recipientes de acondicionamento devem ser legíveis, estar em idioma inglês, espanhol ou português. Comprometendo-se ainda, efetuar a entrega na embalagem original (do fabricante), inclusive com as etiquetas originais. Nos casos excepcionais, que sejam necessários uma reembalagem, compromete-se a proponente em comunicar por escrito a este laboratório, antes da remessa.

4.9 - O recebimento e conferência inicial do objeto serão efetuados pelo Almoxarifado de Matéria Prima do laboratório IQUÉGO. A análise, aprovação ou não do insumo será realizado pela Gerência do Controle de Qualidade da IQUÉGO, que recusará a mercadoria que não atender as especificações.

4.10 - Em caso de devolução do material em desacordo com o pedido, a contratada deverá substituir imediatamente a mercadoria, arcando com o ônus do frete. No caso do produto ser rejeitado pelo Controle de Qualidade, este deverá ser retirado em até 05 dias, após a comunicação da IQUÉGO. Após a comunicação, a IQUÉGO reserva-se o direito de enviar o material rejeitado à contratada, com frete a pagar. O fornecedor deve cumprir integralmente a especificação em anexo ao pedido de compra.

4.11 - O material reprovado deve ser substituído em até 20(vinte) dias após notificação da Contratada. Não será aceito mais de 02(duas) reprovações do mesmo material.

4.12 - A empresa transportadora deve apresentar condições que garantam a execução desse serviço, conforme as normas estabelecidas. O material entregue sem identificação, sem laudo do fabricante, com embalagem violada, amassada, suja e rasgada, não serão aceitos.

74

4.13 - As condições do veículo do qual as matérias-primas estão sendo entregues devem estar perfeitamente limpos e bem conservados, devem ser do tipo “Baú”, fechado, a fim de se evitar contato direto das matérias-primas ao sol, calor e/ou umidade excessiva, chuva e poeira, as matérias-primas não podem ser transportadas com alimentos e materiais perecíveis, solventes orgânicos, gases, substâncias corrosivas ou tóxicas pesticidas, agrotóxicos, materiais radioativos, ou qualquer produto classificado segundo a NBR 7500. As matérias primas devem ser entregues de acordo com a orientação do laboratório fabricante nas condições de temperatura e umidade ideal para armazenamento e transporte seguindo as Boas Práticas de Transporte. No recebimento serão aferidas as condições de temperatura e umidade do baú do caminhão.

4.14 - Somente serão recebidos na IQUEGO, produtos com número de lote do fabricante, acompanhados de laudo de qualidade, emitido pelo mesmo e em cuja Nota Fiscal conste o respectivo número de lote. O valor da nota fiscal de entrega deverá constar o mesmo valor da ordem de compra emitida.

4.15 - O recebimento em caráter definitivo não retira do contratado a responsabilidade sobre o produto oferecido que, se apresentar qualquer irregularidade, dentro de sua validade, será devolvido, sujeitando-se a mesma contratada, ainda, às penalidades previstas na Lei.

4.16 - A data de validade do material deve ser no mínimo, 75% do prazo de validade declarado para o produto a transcorrer, não podendo possuir validade inferior a 12 meses. Para efeito de controle do seu vencimento, a data a ser considerada como termo inicial de fluência é a data da efetiva entrega dos materiais nos almoxarifados da IQUEGO.

4.17 - Na embalagem de cada insumo deverão vir as condições de armazenamento, advertência e Ficha Individual de Segurança dos Produtos Químicos, se o objeto exigir.

4.18 - O objeto será recebido definitivamente, após verificação de sua qualidade e quantidade, devendo a CONTRATADA ficar ciente de que o ato do recebimento definitivo não importará a aceitação do objeto que vier a ser recusado por apresentar defeitos, imperfeições, alterações, irregularidades e reiterados vícios ao longo do prazo de validade/garantia e/ou apresente quaisquer características discrepantes às descritas no Termo de Referência.

4.19 - Verificando-se defeito(s) no(s) produtos(s), a CONTRATADA será notificada para saná-lo(s) ou substituí-lo(s), parcialmente ou na sua totalidade, a qualquer tempo,

no prazo máximo de 05 (cinco) dias, às suas expensas, ainda que constatado depois do recebimento definitivo.

4.20 - A recusa injustificada da CONTRATADA em entregar o objeto no prazo estipulado caracteriza descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades previstas em lei, exceção feita aos licitantes remanescentes que se negarem a aceitar a contratação.

75

4.21 - A Ata de Registro de Preços é o compromisso de fornecimento nos termos estabelecidos na mesma, somente ocorrendo a efetiva contratação com a solicitação pela IQUÉGO, à medida de sua necessidade. O Cronograma de entrega e quantidades poderá ser alterado de acordo com a Demanda com aviso prévio ao fornecedor.

4.22 - No momento da Contratação, os seguintes documentos relacionados à Qualificação Técnica deverão ser apresentados:

4.22.1 - Registro da empresa licitante no Conselho Regional de Farmácia ou Química;

4.22.2 - Autorização de Funcionamento da Licitante junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;

4.22.3 - Alvará de Sanitário/Funcionamento vigente, expedido pelo Órgão da Vigilância Sanitária competente da Secretaria do Estado da Saúde;

4.22.4 - Laudo de análise da matéria prima ofertada, fornecida pelo fabricante do produto, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. Caso o certificado de análise do fabricante não contemple todos os itens da especificação IQUÉGO, será aceito laudo do fornecedor com dados complementares, também firmados pelo responsável técnico, ou declaração do fornecedor se comprometendo a entregar a matéria prima, conforme Farmacopeia referida na especificação IQUÉGO.

4.22.5 - Se a empresa a ser contratada for distribuidor, fracionador ou importador deverá apresentar cópia autenticada do Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Fracionamento OU o Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela Autoridade Sanitária competente.

4.22.6 - Para o fabricante de matéria prima fornecida deverá apresentar o Certificado de Boas Práticas de Fabricação ou Relatório de Inspeção com resultado satisfatório, emitido pela autoridade sanitária competente ou Certificado de Boas Práticas de Fabricação emitido pela autoridade sanitária do país de origem ou documento comprobatório de pré-qualificação emitido pela Organização Mundial da Saúde.

4.22-7 - Para os insumos de origem animal, deverão ser apresentados documentos de comprovação da origem do produto, conforme legislação vigente da ANVISA.

4.23 - Os documentos relativos à matéria prima deverão ser elaborados em papel timbrado do fabricante, subscritos pelo Responsável Técnico e, no caso de serem

redigidos em língua estrangeira diversa do inglês ou espanhol, deverão ser traduzidos para o português por tradutor juramentado.

## **CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

São obrigações da CONTRATADA:

76

5.1 – entregar o objeto contratado em perfeitas condições de serem utilizados nas dependências da Indústria Química do Estado de Goiás – IQUEGO, situada na Av. Anhanguera, nº 9.827 – Bairro Ipiranga – Goiânia – Goiás;

5.2 – Todos os encargos decorrentes da execução do ajuste, tais como: obrigações civis, trabalhistas, fiscais, previdenciárias assim como despesas com transporte distribuição e quaisquer outras que incidam sobre a contratação, serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA.

5.3 - Prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelo CONTRATANTE, no que referir-se ao objeto, atendendo prontamente a quaisquer reclamações.

5.4 - Providenciar a imediata correção das deficiências, falhas ou irregularidades constatadas, sem ônus para o CONTRATANTE, caso verifique que os mesmos não atendem as especificações deste Termo de Referência.

5.5 - Comunicar, por escrito e imediatamente, ao gestor responsável, qualquer motivo que impossibilite a entrega dos itens, nas condições pactuadas;

5.6 - Refazer, sem custo para o CONTRATANTE, todo e qualquer procedimento, se verificada incorreção e constatado que o erro é da responsabilidade da CONTRATADA.

5.7 - Manter, durante o período de vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

5.8 - Responsabilizar-se-á pela entrega dos materiais no local e horário indicados pela Gerência PPCP, nas datas previamente estabelecidas, quantidades, especificações solicitadas.

5.9 - Encaminhar ao CONTRATANTE a Nota Fiscal/Fatura juntamente com os produtos objeto da contratação.

5.10 – Oferecer garantia legal do materiais.

5.11 – Manter as obrigações e responsabilidades previstas pela Lei 8.666/93, pelo Código de Defesa do Consumidor e demais legislações pertinentes, bem como todas as condições de habilitação e qualificação.

## **CLÁUSULA SEXTA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

São obrigações da CONTRATANTE:

6.1 – Dar conhecimento à CONTRATADA de quaisquer fatos que possam afetar a entrega do objeto.

6.2 - Emitir a correspondente Ordem de Compra, com todas as informações necessárias, em favor da CONTRATADA.

6.3 - Verificar se os produtos entregues pela CONTRATADA atendem todas as especificações contidas no Termo de Referência e Anexos.

6.4 - Notificar à CONTRATADA, formalmente, caso os materiais estejam em desconformidade com o estabelecido no Termo de Referência e Anexos, para que essa proceda às correções necessárias.

6.5 - Efetuar, em favor da CONTRATADA o pagamento, nas condições estabelecidas neste Termo de Referência.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

7.1 – Os recursos para o custeio das despesas oriundas deste CONTRATO estão assegurados pela venda de medicamentos para o Ministério da Saúde e venda paralela de medicamentos.

7.2 – O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias, após o recebimento da respectiva fatura com a aprovação do material pelo Laboratório de Controle de Qualidade da IQUÉGO.

7.3 – A CONTRATANTE somente efetuará o pagamento de notas fiscais ou duplicatas, contra ela emitidas, à CONTRATADA, estando vedada a negociação de tais títulos com terceiros.

7.4 – O pagamento será creditado em favor da CONTRATADA, através de emissão de Ordem Bancária e creditado no estabelecimento bancário indicado em sua proposta comercial.

#### **CLÁUSULA OITAVA – CESSÃO E TRANSFERÊNCIA**

8.1 – É vedada a cessão total ou parcial do objeto contratado, ressalvado a hipótese de expresse consentimento da CONTRATANTE, nos termos do art. 72 da Lei nº 8.666/93.

#### **CLÁUSULA NONA – VIGÊNCIA DO CONTRATO**

9.1 – O Contrato terá vigência de 12 (doze) meses contados a partir da sua assinatura.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO**

10.1 – O presente contrato será acompanhado pela Coordenadora de Contratos, Patrícia Sodré e fiscalizado pelo **Gerente de PPCP – Programação, Planejamento e Controle da Produção, Rodrigo Rocha Ferreira**.

10.2 – Cabem ao gestor e ao fiscal do contrato fiscalizar, acompanhar e verificar sua perfeita execução, em todas as fases até o recebimento total do objeto, competindo, primordialmente, sob pena de responsabilidade:

78

10.2.1 – Ao Gestor:

10.2.1.1 – dar imediata ciência a seus superiores dos incidentes e ocorrências da execução que possam acarretar a imposição de sanções ou rescisão contratual;

10.2.1.2 – fiscalizar a obrigação da CONTRATADA de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e as qualificações exigidas na licitação, bem como o regular cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

10.2.2 – Ao Fiscal:

10.2.2.1 – anotar, em registro próprio, as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando as providências necessárias à correção das falhas ou defeitos observados;

10.2.2.2 – transmitir à CONTRATADA instruções e comunicar alterações de prazos e cronogramas de entrega;

10.2.2.3 – adotar as providências necessárias para a regular execução do contrato;

10.2.2.4 – promover a verificação do objeto, atestando as notas fiscais/faturas ou outros documentos hábeis e emitindo a competente habilitação para o recebimento de pagamentos;

10.2.2.5 – esclarecer prontamente as dúvidas da CONTRATADA, solicitando ao setor competente da Administração, se necessário, parecer de especialistas;

10.2.2.6 – verificar a qualidade dos materiais e/ou dos serviços entregues, podendo exigir sua substituição ou refazimento, quando não atenderem aos termos do que foi contratado;

10.2.2.7 – observar se as exigências do edital e do contrato foram atendidas em sua integralidade.

10.3 – A fiscalização por parte da IQUÉGO não exclui e nem restringe a responsabilidade da CONTRATADA na execução do contrato.

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

11.1 – A CONTRATADA, garantido o direito prévio à ampla defesa, ficará sujeita às sanções previstas na Lei nº 8.666/1993, na Lei Estadual nº 17.928/2012 e no Decreto

Estadual nº 7.468/2011, se na contratação deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para contratação, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficando impedida de licitar e contratar com a Administração, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a sanção, sem prejuízo das multas previstas no subitem 11.2 e seus incisos, sem prejuízo das demais cominações legais.

11.2 – A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará a CONTRATADA, além das cominações legais cabíveis, à multa de mora graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I – 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação;

II – 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento não realizado;

III – 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo;

11.3 – As multas serão descontadas, *ex-officio*, de qualquer crédito da CONTRADA existente na IQUEGO, em favor desta última. Na existência de créditos que respondam pelas multas, a CONTRATADA deverá recolhê-las no prazo de 10 (dez) dias sob pena de sujeição à cobrança judicial;

11.4 – No caso de descumprimento ou negligência no cumprimento do contrato, a IQUEGO poderá rescindir o contrato, ficando a CONTRATADA impedida de participar de licitações realizadas pela mesma, por um período de até 5 (cinco) anos;

11.5 – As sanções previstas nos itens 11.1, 11.3 e 11.4 poderão ser aplicadas concomitantemente com o item 11.2 e seus incisos.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – RESCISÃO**

12.1 – A CONTRATANTE poderá rescindir o presente contrato por Ato Administrativo unilateral, nas hipóteses previstas no art. 78, incisos I a XII, da Lei nº 8.666/1993, sem que caiba à CONTRATADA qualquer indenização, sem embargo da imposição das penalidades que se demonstrarem cabíveis em processo administrativo regular.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – FORO**

13.1 – As partes elegem o foro da Comarca de Goiânia, capital do Estado de Goiás, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 02(duas) testemunhas.

Goiânia XX de XXXX de 2015.

**CONTRATANTE: INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S/A –  
IQUEGO**

80

Andrea Aurora Guedes Vecci  
Diretora Presidente

Luciano César Dantas Jales  
Diretor Administrativo e Financeiro

Fritz Eduardo Kasbaum  
Diretor Industrial

**CONTRATADA: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**  
(Carimbo e Assinatura)

**TESTEMUNHAS:**

Nome \_\_\_\_\_  
Ass. \_\_\_\_\_  
RG nº \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

**TESTEMUNHAS:**

Nome \_\_\_\_\_  
Ass. \_\_\_\_\_  
RG nº \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

### **ANEXO III**

**Modelo de Declaração de Atendimento ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

81

### **DECLARAÇÃO**

A Licitante (nome da empresa), inscrita no CNPJ/MF n.º (número do CNPJ), com sede no(a) (endereço), (cidade), (CEP), por seu representante legal, e para fins do Edital de Pregão Eletrônico n.º 132/15,

DECLARA EXPRESSAMENTE para os devidos fins e sob as penas da lei, que não possui em seu quadro, profissionais menores de 18 (dezoito) anos desempenhando trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres ou menores de 16 (dezesesseis) anos desempenhando quaisquer trabalhos, salvo se contratados sob condição de aprendizes, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição da República de 1988.

(local de data)

**ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA**

**NOME DO REPRESENTANTE:**

**IDENTIDADE:**

**OBS.:** A declaração deverá ser entregue em papel timbrado da empresa licitante

**ANEXO IV**

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NA  
LEI COMPLEMENTAR Nº 123/06  
(deverá ser entregue, após a fase de lances, junto com a proposta comercial)**

82

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/15  
Processo nº 2548/2015**

A (nome/razão social) \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ nº \_\_\_\_\_, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_, portador(a) da Carteira de Identidade nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, DECLARA, sob as penas da lei, que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, e atesta a aptidão para usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar federal n. 123/06, não possuindo nenhum dos impedimentos previstos no § 4º do artigo 3º da referida Lei.

Local e data.

\_\_\_\_\_  
Representante legal

**Nota: A falsidade desta DECLARAÇÃO, objetivando os benefícios da Lei Complementar nº 123/06, caracterizará crime de que trata o Art. 299 do Código Penal, sem prejuízo do enquadramento em outras figuras penais e das penalidades previstas neste Edital.**

**ANEXO V**

**MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

Pregão Eletrônico SRP nº 132/15

Processo n.º 2548/2015

83

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº XX/2015**

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_ de 2016, pelo presente instrumento, a INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S.A. - IQUÉGO, ÓRGÃO GERENCIADOR, inscrita no CNPJ sob o nº 01.541.283/0001-41, representada pela Diretora Presidente XXXXXXXXXXXX resolve REGISTRAR OS PREÇOS do(s) fornecedor(es) abaixo indicado(s), doravante denominado(s) FORNECEDOR(ES), vencedor(es) do Pregão Eletrônico SRP nº 132/15, nos termos Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações, Lei Estadual 17.928/2012, do Decreto Estadual nº 7.437, de 09/09/2011, do Decreto Estadual nº 7.562, de 01/03/2012 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

A presente Ata tem por objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA FARMACÊUTICA EM CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES DE MATÉRIA PRIMA (EMP) E TERMO DE REFERÊNCIA

**CLÁUSULA SEGUNDA – DOS PREÇOS REGISTRADOS E DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

Parágrafo 1º – A partir desta data ficam registrados nesta Ata, observada a ordem de classificação, os preços do FORNECEDOR primeiro colocado para o objeto, conforme tabela abaixo:

Item	Objeto	Quant.	Um.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1	ACIDO ESTEARICO MICRONIZADO	200	Quilograma		
2	AMIDO DE MILHO	1.800	Quilograma		
3	AROMA DE CEREJA	60	Quilograma		
4	BENZOATO DE SODIO	140	Quilograma		
5	CAP. GEL DURA N 0AE AZUL/ROSA (Corpo Alongado)	43.600	Milheiro		
6	CARMELOSE SÓDICA CMC (BV)	120	Quilograma		
7	CITRATO DE SODIO ANIDRO	340	Quilograma		

8	CORANTE VERMELHO ERITROSINA	04	Quilograma		
9	DIOXIDO SILICIO COLOIDAL	700	Quilograma		
10	ESTEARATO DE MAGNESIO	760	Quilograma		
11	GELATINA GRAU FARMACEUTICO	320	Quilograma		84
12	GLICOLATO AMIDO SODICO	280	Quilograma		
13	LACTOSE MONOHIDRATADA (SPRAY DRIED)	6.080	Quilograma		
14	METABISSULFITO DE SODIO	60	Quilograma		
15	SACAROSE REFINADA GRANULADA (P/FF EXTEM)	84.800	Quilograma		
16	TALCO GRAU FARMACEUTICO	700	Quilograma		

Parágrafo 2º – A existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir. O FORNECEDOR, em igualdade de condições, tem direito à preferência para a contratação, dentro dos limites previstos, do prazo de validade estabelecido e das condições da proposta, tantas vezes quantas necessitar a Administração.

Parágrafo 3º – O prazo de validade da Ata de Registro de Preços será de 01 (um) ano a contar da data de sua assinatura.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E DOS ÓRGÃOS NÃO PARTICIPANTES**

Parágrafo 1º – Cabe ao órgão participante indicar o gestor do contrato.

Parágrafo 2º – A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública que não seja partícipe no item ou lote específico do certame licitatório, mediante prévia consulta ao ÓRGÃO GERENCIADOR, desde que devidamente comprovada a vantagem.

Parágrafo 3º – Os órgãos e as entidades que não participaram do registro de preços quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços deverão manifestar seu interesse junto ao ÓRGÃO GERENCIADOR, para que esta indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.

Parágrafo 4º – Caberá ao FORNECEDOR, observadas as condições estabelecidas, optar pela aceitação ou não da prestação do serviço, desde que não haja prejuízo às obrigações anteriormente assumidas.

Parágrafo 5º – Em relação aos órgãos e às entidades aderentes, a contratação que se refere este artigo não poderão exceder a 100% (cem por cento) dos quantitativos registrados.

Parágrafo 6º – A Ata de Registro de Preços será assinada pela autoridade competente e pelo adjudicatário, vinculando-se este último ao cumprimento de todas as condições de sua proposta cujo preço foi registrado e às normas editalícias e legais durante toda a vigência da Ata.

85

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO FORNECEDOR DETENTOR DO PREÇO REGISTRADO**

Parágrafo 1º – Todos os encargos decorrentes de possíveis contratos, tais como obrigações civis, trabalhistas, fiscais, previdenciárias ou quaisquer outras, serão de exclusiva responsabilidade do FORNECEDOR.

Parágrafo 2º – O FORNECEDOR se obriga a cumprir os termos previstos na presente Ata e a responder todas as consultas feitas pelo ÓRGÃO GERENCIADOR ou CONTRATANTE no que se refere ao atendimento do objeto.

Parágrafo 3º – O FORNECEDOR ficará obrigado a manter, durante a vigência desta Ata e Contrato, todas as condições de habilitação exigidas pela Lei.

Parágrafo 4º – O FORNECEDOR obriga-se a atender ao objeto desta Ata de acordo com as especificações e critérios estabelecidos no Edital de Licitação, seus Anexos, Proposta apresentada, e ainda:

- a) Efetuar a entrega ou prestar o serviço conforme proposta apresentada e especificações exigidas nesta Ata, assim como no Edital, executando fielmente o objeto contratado em observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;
- b) Responder prontamente às solicitações da CONTRATANTE, pessoalmente ou mediante telefone, fax, e-mail ou site a ser fornecido, ou qualquer outro meio eficiente para resolução de problemas, bem como para esclarecimentos de dúvidas inerentes ao objeto desta Ata;
- c) É de responsabilidade da CONTRATADA indenizar todo e qualquer prejuízo, pessoal ou material, causado no exercício de sua atividade, que possa advir direta ou indiretamente à CONTRATANTE ou a terceiros, por qualquer de seus funcionários, representante e/ou preposto.

#### **CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE**

Cabe à CONTRATANTE

- a) Proporcionar todas as facilidades para que a CONTRATADA possa executar o objeto dentro das normas do contrato, inclusive prestando as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados;

- b) Permitir o acesso dos empregados da CONTRATADA às suas dependências para a entrega dos objetos do contrato, quando se fizer necessário, desde que estejam devidamente identificados com o respectivo crachá;
- c) Rejeitar, no todo ou em parte, os objetos em desacordo com as obrigações assumidas pela empresa CONTRATADA, assegurando a boa qualidade dos objetos recebidos;
- d) Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, por meio de servidor representante da Administração especialmente designado como Gestor e Fiscal do Contrato, exigindo seu fiel e total cumprimento;
- e) Somente serão atestados pelo Fiscal do Contrato, ou servidor indicado pela CONTRATANTE, os fornecimentos efetivamente efetuados pela CONTRATADA;
- f) Liquidar o empenho e efetuar o devido pagamento da fatura da CONTRATADA dentro dos prazos e condições pactuados;
- g) Efetuar os pagamentos nas condições e preços pactuados mediante a aprovação e atesto das faturas pelo Fiscal do Contrato, verificando se os preços apresentados são os mesmos praticados no mercado;
- h) Assegurar-se de que os preços contratados estão compatíveis com os praticados no mercado pelas demais empresas do ramo, de forma a garantir que continuem sendo os mais vantajosos para a CONTRATANTE;

## **CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO**

Parágrafo 1º – A entrega dos objetos será fiscalizada pelo fiscal do contrato, o qual ficará responsável pelo atesto do cumprimento do objeto firmado, mediante a texto na Nota Fiscal/Fatura.

Parágrafo 2º – O Fiscal do Contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, comunicando à CONTRATADA, por escrito, e determinando o que for necessário à regularização das falhas e/ou defeitos observados, fixando prazo para sua adequação quando preciso.

Parágrafo 3º – As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante/Gestor/Fiscal do Contrato deverão ser comunicadas e/ou solicitadas aos seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

## **CLÁUSULA SÉTIMA – LOCAIS DE ENTREGA E RECEBIMENTO**

A forma de recebimento do objeto será ajustada entre os CONTRATANTES e a CONTRATADA por ocasião da contratação.

## **CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES PARA CONTRATAÇÃO**

Parágrafo 1º – Os órgãos participantes deverão, quando da necessidade da contratação, recorrer ao ÓRGÃO GERENCIADOR para que este proceda à indicação do FORNECEDOR e respectivo preço a ser praticado.

Parágrafo 2º – A contratação com o FORNECEDOR registrado será formalizada pelo órgão interessado por intermédio de Contrato. O FORNECEDOR será convocado para

no prazo de 03 (três) dias, a partir da notificação, assinar o Contrato, podendo este prazo ser prorrogado, a critério da Administração, desde que ocorra motivo justificado.

Parágrafo 3º – A recusa injustificada do FORNECEDOR registrado em assinar o contrato caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades previstas em lei.

Parágrafo 4º – O Período de vigência improrrogável da Ata será de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura.

Parágrafo 5º – Como condição para celebração do contrato e durante a vigência contratual, o FORNECEDOR registrado deverá manter as mesmas condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

Parágrafo 6º – Como condição para celebração do contrato e durante a vigência do ajuste, sempre que a Administração o requerer o FORNECEDOR deverá apresentar relação de todos os sócios que compõem seu quadro social.

#### **CLÁUSULA NONA – DO FATURAMENTO, DO PAGAMENTO E DO REAJUSTAMENTO.**

Parágrafo 1º – O pagamento será efetuado no prazo de 30 (trinta) dias, após o recebimento da nota fiscal/fatura com a aprovação do material pelo Laboratório de Controle de Qualidade da IQUEGO com o aceite definitivo.

Parágrafo 2º – Para efeito de liberação do pagamento, a regularidade jurídica e fiscal deverá ser comprovada pelos documentos hábeis ou por meio do Certificado de Registro Cadastral – CRC, e outros documentos que possam ser considerados pertinentes pelo Setor Financeiro do órgão da CONTRATANTE.

Parágrafo 3º – Não será efetuado qualquer pagamento à CONTRATADA enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

Parágrafo 4º – Caso a CONTRATANTE não demande o valor total estimado do Contrato, não será devido à CONTRATADA qualquer indenização.

Parágrafo 5º – A CONTRATANTE reserva-se ao direito de recusar a efetuar o pagamento se o objeto não estiver de acordo com as especificações constantes esta Ata e, ainda, em conformidade com o Edital de Licitação.

Parágrafo 6º – Na ocorrência de rejeição da (s) Nota (s) Fiscal (is), motivada por erro ou incorreções, será a mesma restituída à CONTRATADA para as correções necessárias, devendo ser alteradas as datas de vencimento, não respondendo a CONTRATANTE por quaisquer encargos resultantes de atrasos na liquidação dos pagamentos correspondentes; o prazo para o pagamento estipulado acima passará a ser contado a partir da data da sua reapresentação.

Parágrafo 7º – Ocorrendo atraso no pagamento sem que a CONTRATADA tenha para tal concorrido, ela fará jus à compensação financeira devida, desde a data limite fixada para pagamento até a data correspondente ao efetivo pagamento da parcela. Os encargos moratórios pelo atraso no pagamento serão calculados pela seguinte fórmula:

$EM = N \times Vp \times (I / 365)$  onde:

EM = Encargos moratórios a serem pagos pelo atraso de pagamento;

N = Números de dias em atraso, contados da data limite fixada para pagamento e a data do efetivo pagamento;

Vp = Valor da parcela em atraso;

I = IPCA anual acumulado (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado do IBGE)/100.

## **CLÁUSULA DÉCIMA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

Parágrafo 1º – Os recursos para cobrir as despesas decorrentes da contratação objeto desta licitação estão assegurados através de recursos próprios provenientes da venda de medicamentos para o Ministério da Saúde e venda paralela de medicamentos. Conta Contábil nº. 1.121.0.1

Parágrafo 2º - Os demais Órgãos e Entidades participantes do Registro de Preços, correrão à conta dos recursos consignados nos seus orçamentos para os exercícios alcançados pelo prazo de validade da Ata de Registro de Preços, a cargo do contratante, cujos programas de trabalho e elementos de despesas específicos constarão da respectiva Nota de Empenho.

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA ALTERAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS**

Parágrafo 1º – A Ata, excepcionalmente, mediante justificativa da autoridade competente, poderá sofrer alterações, obedecidas às disposições legais.

Parágrafo 2º – O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bens registrados, cabendo ao ÓRGÃO GERENCIADOR promover as necessárias negociações junto aos FORNECEDORES.

Parágrafo 3º – Quando o preço inicialmente registrado por motivo superveniente tornar-se superior ao preço praticado no mercado o ÓRGÃO GERENCIADOR deverá:

- a) convocar o FORNECEDOR visando a negociação para redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado;
- b) frustrada a negociação, o FORNECEDOR será liberado do compromisso assumido;
- c) convocar os demais fornecedores visando a igual oportunidade de negociação.

Parágrafo 4º – Quando o preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o fornecedor, mediante requerimento devidamente comprovado, não puder cumprir o compromisso, o ÓRGÃO GERENCIADOR poderá:

- a) liberar o FORNECEDOR do compromisso assumido, sem aplicação da penalidade, confirmando a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento;
- b) convocar os demais fornecedores visando a igual oportunidade de negociação.

Parágrafo 5º – Não havendo êxito nas negociações, o ÓRGÃO GERENCIADOR deverá proceder à revogação da Ata, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

89

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO CANCELAMENTO DO REGISTRO**

Parágrafo 1º – O FORNECEDOR terá seu registro cancelado quando:

- a) descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;
- b) não retirar a respectiva nota de empenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- c) não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese de este se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- d) tiver presentes razões de interesse público;
- e) por inidoneidade superveniente ou comportamento irregular do beneficiário, ou, ainda, no caso de substancial alteração das condições do mercado.

Parágrafo 2º – O cancelamento de registro, nas hipóteses previstas no parágrafo anterior, assegurados o contraditório e a ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do ÓRGÃO GERENCIADOR.

Parágrafo 3º – O FORNECEDOR poderá solicitar o cancelamento do seu registro de preço na ocorrência de fato superveniente que venha comprometer a perfeita execução contratual, decorrente de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovados.

Parágrafo 4º – A Ata de Registro de Preço será cancelada automaticamente:

- a) por decurso de prazo de vigência.
- b) quando não restarem fornecedores registrados.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS PENALIDADES**

Parágrafo 1º – O descumprimento das obrigações assumidas e demais condições desta Ata sujeitará o FORNECEDOR às sanções previstas Artigos 86 a 88 da Lei Federal nº 8.666/93.

Parágrafo 2º – A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará a contratada, além das penalidades referidas no item anterior, a multa de mora, graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos aos seguintes limites máximos:

I – 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no caso de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II – 0,3% (três décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo dia de atraso;

III – 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

90

Parágrafo 3º – Antes da aplicação de qualquer penalidade será garantido à CONTRATADA o contraditório e a ampla defesa. A multa será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela CONTRATANTE ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO ÓRGÃO GERENCIADOR E DO GERENCIAMENTO DA ATA**

Parágrafo 1º – Caberá ao ÓRGÃO GERENCIADOR a prática de todos os atos de controle e administração do Sistema de Registro de Preços nos termos da Lei.

Parágrafo 2º – O Gestor responsável em gerir esta Ata de Registro de Preços será o servidor \_\_\_\_\_ designado através da Portaria nº \_\_\_\_\_.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO FORO**

Parágrafo 1º – Integram esta Ata, a proposta vencedora do FORNECEDOR, bem como o Edital do Pregão Eletrônico SRP nº 132/15 e seus anexos, independente de transcrição.

Parágrafo 2º – Todas as alterações que se fizerem necessárias serão registradas por intermédio de Termo Aditivo à presente Ata de Registro de Preços.

Parágrafo 3º – Fica eleito o foro de Goiânia para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente instrumento.

E, por as estarem ajustadas e compromissadas, as partes assinam a presente ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.

INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS S.A. – IQUEGO, aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Pelo ÓRGÃO GERENCIADOR

Pelo(s) FORNECEDOR(es):